





Fecomércio - 11/05/2020

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Perspectivas ruins

Noticias - 09/05/2020

7

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Conselho

Noticias - 09/05/2020

10

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Leitos ocupados

Noticias - 09/05/2020

13

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Larissa Dantas Gentile, da Potigás: "A pandemia impactou a economia"

Noticias - 10/05/2020

16

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Equilíbrio mais distante

Noticias - 10/05/2020

20

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pedido por seguro-desemprego demora 40 dias para agendamento no RN

Noticias - 10/05/2020

23

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Central já arrecadou mais de R\$ 1,6 milhão em doações

Noticias - 10/05/2020

27

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Brasil 200, uma despedida

Noticias - 10/05/2020

31

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

LIVES DE QUINTA, 7 DE MAIO: MANU GAVASSI, PÉRICLES, BETO BARBOSA E MAIS

Noticias - 07/05/2020

33

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

PROCON NATAL ALERTA CONSUMIDORES PARA CUIDADOS NAS COMPRAS DAS MÃES EM MEIO À PANDEMIA 34

Notícias - 08/05/2020

Liege Barbalho | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Comércio de Bens, Serviços e Turismo 36

Notícias - 08/05/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

A nova queda da Selic para 3% afeta o crédito imobiliário? 37

Notícias - 09/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Estados devem voltar a atrasar salários 39

Notícias - 10/05/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SENAC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Senac firma parceria com Governo do Estado para construção do plano de retomada do turismo do RN 42

Notícias - 07/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MESA BRASIL, SESC RN /

Primeira Live Solidária do Sesc reunirá artistas potiguares neste sábado 44

Notícias - 07/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro afirma que vetará reajuste de servidores públicos 46

Notícias - 07/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Congresso promulga emenda do Orçamento de Guerra 48

Notícias - 07/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Procon Natal alerta consumidores para cuidados nas compras das Mães em meio à pandemia 51

Notícias - 07/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Fecomércio RN distribui entre seus associados documento elaborado pela CNC com informações estratégicas para reabertura do comércio no pós-pandemia	54
Notícias - 08/05/2020	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SESC CIDADÃO, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /	
Sesc inicia distribuição de cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio RN	56
Notícias - 09/05/2020	
Blog da Gláucia Lima Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Se presidente vetar reajuste, país volta à ajuste fiscal, diz Guedes	58
Notícias - 10/05/2020	
Blog da Juliska Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /	
Confederação Nacional do Comércio lança guia com orientações aos empresários do setor sobre o momento de retomada das atividades	60
Noticias - 08/05/2020	
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /	
Senac lança curso gratuito online sobre como iniciar vendas nas plataformas digitais	62
Noticias - 08/05/2020	
Blog do BG Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Mercado asiático salva a balança comercial brasileira com superávit de US\$ 12,3 bilhões.	63
Notícias - 08/05/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Equipe econômica estuda volta do imposto nos moldes da CPMF para desonerar folha e criar emprego no pós-crise	65
Notícias - 09/05/2020	
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	
Guedes: podemos fazer três ou quatro privatizações no segundo semestre	67
Notícias - 09/05/2020	
Blog do Carlos Costa Rio Grande do Norte	
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SESC CIDADÃO, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /	
Sesc inicia distribuição de cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio RN	69

Notícias - 08/05/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

IPCA registra deflação de 0,31% em abril, menor patamar em 22 anos

71

Notícias - 08/05/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC CIDADÃO, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Sesc/RN: Iniciada distribuição de cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio/RN

73

Notícias - 09/05/2020

Perspectivas ruins



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

Depois da tempestade vem a bonança ou a enchente? De qualquer forma não sairemos dessa como entramos, alguns molhados outros quase afogados. Há medos e temores por todos os cantos. Por exemplo, mesmo com o dólar mantido em patamar elevado, o impacto na **economia**, para os industriais brasileiros pode ser uma enxurrada de produtos chineses, no pós-pandemia. Os estoques chineses estariam elevados e a demanda mundial baixa, portanto, a disputa no **mercado** internacional será mais difícil para as empresas brasileiras. Exportar sai mais barato e importar está mais em conta.

Potência

O impacto da Covid-19 na **economia** dos Estados Unidos é dramático. A taxa de desemprego real pode estar entre 23% e 24%, portanto, chega a níveis preocupantes. O coronavírus é um 'bicho' devastador. Ao mesmo tempo, a fome avança no País mais rico do planeta e supera os níveis da crise de 2008, diz um estudo.

Inflação

Dessa vez foi diferente. Agora foram os preços dos combustíveis que caíram 9,6% e puxaram deflação em abril, diz o IBGE. A inflação oficial medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) encerrou abril em -0,31%. O resultado é a menor variação mensal desde agosto de 1998. No acumulado do ano, o IPCA registra 0,22% e, 2,4%, nos últimos 12 meses.

Rendimento

Ninguém pode reclamar dos **juros** baixos na hora de investir em títulos públicos. Enquanto os brasileiros ainda estão se adaptando a uma nova realidade na renda fixa, com a taxa básica (selic) no menor valor da história, de 3% ao ano, investidores na Europa e no Japão convivem com taxas de **juros** negativas há alguns anos. No Japão, a taxa está em -0,1% ao ano.

Cotações

O dólar abriu em queda contra o real após alívio nas tensões entre EUA e China. A moeda

fechou cotada a R\$ 5,742 (-1,72%). O petróleo WTI voltou a subir ontem para U\$S 24,64 (+4.54%). O Ibovespa fechou em alta de 2,75%, com 80.263.685 pontos. Não teve oscilações bruscas no **mercado**.

La Niña em evidência

Os modelos meteorológicos começam a indicar possível atuação do La Niña, a partir de maio, prejudicando o milho safrinha em algumas regiões produtoras do País, com quebras expressivas de produtividade tanto para soja, como para o milho. A situação é crítica porque mesmo que as chuvas, elas ainda acontecem de maneira muito irregular em todo o estado, prejudicando o desenvolvimento das culturas. Todo mundo vai pegar chuva, só que os volumes vão ser muito diferentes, destaca a meteorologia. O Rio Grande do Norte teve sua situação amenizada, mas, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Paraíba são os estados com maiores percentuais por área com algum grau de severidade segundo o Monitor de Secas.

Chuvas

No mês de abril, o Rio Grande do Norte registrou chuvas dentro da normalidade segundo a meteorologia da Emparn. Embora a média do volume de chuvas observadas tenha sido de 154,6 milímetros (mm), um pouco abaixo da esperada que era de 164,8mm, os meteorologistas consideram volumes normais.

Hotelaria

A maior empresa de franquias hoteleiras do mundo, a Wyndham Hotels & Resorts realiza reestruturação global, que irá transformar as

cinco regiões operacionais em três a partir de 1º de junho. Uma unidade da marca Wyndham será aberta em Natal. A nova região das Américas agora será liderada pelo presidente Scott LePage.

Corte

O Ministro da **Economia**, Paulo Guedes calcula que o corte de salários deve atingir cinco milhões de pessoas. O Governo Federal redistribuiu também as gratificações temporárias. A redistribuição veio à tona na quinta-feira, com a publicação do decreto nº 10.334, e pegou muitos servidores de surpresa.

Tecnologia

A Cosern instala uma nova tecnologia que permite o restabelecimento rápido de energia. Com o sistema Self Healing, tempo médio de restabelecimento de energia caiu de 1,5 hora para 60 segundos. Equipamentos são instalados na rede elétrica e no Centro de Operações Integradas da distribuidora. Nos primeiros 90 dias do ano foram instalados 61 novos equipamentos automatizados na rede elétrica em 17 municípios do Estado.

Digital

Estão abertas as inscrições para a Expo Digital, da Escola de Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Artes e Humanidades da UnP. As atividades serão realizadas de 13 a 14 (quarta e quinta-feira próximas), de forma remota, via plataforma Collaborate. Os interessados podem se inscrever gratuitamente em unp.br/eventos.

Aviação

Para ajudar também às empresas aéreas, o governo negocia a compra antecipada de bilhetes, com desconto. Uma Medida Provisória editada na quinta-feira, 7, permite o pagamento antecipado de bens e serviços pelo governo federal. No ano passado, o Executivo federal gastou R\$ 718,6 milhões com passagens e despesas com locomoção.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Conselho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Conselho 1

A lição que fica não é nenhuma novidade: clubes endividados não conseguem sair do pântano financeiro apenas com austeridade, se não houver crescimento da receita. Equivale a enxugar gelo. Para o leitor ter uma ideia da situação do Vasco. A Receita Bruta caiu 17% para R\$ 215,3 Milhões. As despesas totais subiram 12%, para R\$ 220,4 Milhões. O Resultado do Exercício passou de superávit de R\$ 64,9 Milhões para déficit de R\$ 5,1 Milhões. Endividamento Líquido subiu 3% para nível recorde de R\$ 638,7 Milhões e a necessidade de Capital de Giro subiu 60% para R\$ 254,9 Milhões.

Itamar Ciríaco

Olha o recado dos estudiosos em **economia** dos clubes de futebol. A Pluri consultoria avaliou a situação do Vasco da Gama. A queda na receita com venda de atletas (-87%) foi decisiva para a redução das receitas totais (-17%), a despeito da elevação das receitas recorrentes (+29%) resultante de um maior engajamento do torcedor. Essa combinação pulverizou o superávit de 2018 e voltou a pressionar o elevadíssimo endividamento, que já representa 3x as receitas.

Virtual

Estão abertas as inscrições para o Circuito Run Virtual, até o próximo dia 30. Essa é uma prova diferente, em que os atletas poderão correr onde e quando quiser, ou seja, em casa, na rua isolado, na esteira, em qualquer terreno de sua preferência, usando qualquer aplicativo de corrida como: Strava, Nike +, Runkeeper, Runtastic, ou então relógio GPS, como: Garmin, Polar, Tom Tom e etc. As inscrições no site e terão início no dia 30 de abril de 2020, na cidade de Natal/RN e em todo o estado do Rio Grande

do Norte, com participação de atletas regularmente inscritos de ambos os sexos, e poderão ser feitas até o dia 30/11/2020.

Virtual 1

A Data de Validação da Prova (site 99run) será a partir de 01/05/20 a 30/12/20, para as distâncias de 1km, 3km, 5km, 10km e 15km. Após a validação do resultado, o atleta recebe o kit em sua casa, com frete grátis, em até 15 (quinze) dias. Segundo os organizadores, a previsão de público estimado é de até mil participantes com o alcance de todo o Rio Grande do Norte, porque a plataforma permite isso, que o indivíduo corra onde quiser. Além disso, as distâncias escolhidas é para que todos possam participar.

UFC

Com todas as competições paralisadas ou canceladas, o UFC deu o pontapé inicial para a retomada do esporte. Parado desde o dia 14 de março, quando realizou um evento em Brasília, a organização escalou alguns de seus lutadores para se enfrentarem neste sábado em Jacksonville, na Flórida. O evento de número 249 vai contar a participação de três brasileiros, entre eles está Fabrício Werdum, que retorna ao octógono após dois anos cumprindo suspensão por doping.

Renovações

O ABC tenta renovar com seus jogadores apesar de não conceder aumento. Entre eles está o camisa 10 João Paulo. O jogador deu uma nova cara ao meio de campo do ABC, com inteligência e um posicionamento que facilitou o avanço de outros jogadores, além de ele próprio, por vezes, chegar na área para marcar. João Paulo sabe que deve ao ABC parte de sua recuperação clínica, atlética e técnica, mas também sabe que tem **mercado** em centros que podem pagar melhor. Belo dilema.

Renovações 1

A renovação do América com Rômulo é um belo acerto, sob dois aspectos. Primeiro, o jogador é , tecnicamente falando, um bom reforço. Em segundo lugar, mas não menos importante, o clube, com essa atitude, dá uma nova chance ao atleta que foi punido por ter sido flagrado no exame antidoping. Acredito que todos mereçam chances e portas abertas para recomeçarem. Rômulo, como qualquer outro cidadão é um trabalhador e seu ofício é jogar bola. Tirar de um profissional a possibilidade de que ele faça o que sabe fazer para sobreviver não ajuda em nenhum processo de recuperação, ao contrário, só prejudica. Boa sorte ao Rômulo.

Incentivo

Devido ao período de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Brasil, o Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte (DIFE), da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, decidiu estender em um ano o prazo de captação de recursos para projetos desportivos e paradesportivos que já tenham a captação autorizada pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte (CTLIE).

Incentivo 1

Segundo o texto da portaria, 'serão considerados como recursos captados os valores transferidos entre projetos da mesma entidade proponente, de modo a permitir a captação mínima de 50% para o início da execução dos projetos de obras de infraestrutura e de 20% para os demais objetos'.

Regulamento

A International Board (IFAB, na sigla em inglês), órgão que faz a gestão das regras do esporte, aprovou ontem, de forma temporária,

uma proposta feita pela Fifa para a retomada dos jogos de futebol em meio à pandemia do novo coronavírus. As equipes poderão fazer cinco substituições por jogo, em três momentos, tendo em vista a proteção dos jogadores devido à crise causada pela covid-19. Esta alteração pontual e temporária vai entrar imediatamente em vigor e será aplicada nas competições que estejam previstas para ser concluídas até 31 de dezembro de 2020, quer sejam as que serão retomadas ou as iniciadas nesse período.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Leitos ocupados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Comissão Especial da Assembleia Legislativa que acompanhar a situação da pandemia do coronavírus no Rio Grande do Norte se reuniu ontem com os médicos fisioterapeutas Rômulo Jorge Galvão e Saint-Clair Bernardes, que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Giselda Trigueiro. Eles informaram que o Hospital, considerado referência para o tratamento da Covid-19 no Rio Grande do Norte, está com os leitos destinados aos pacientes infectados pelo coronavírus ocupados. O 'Giselda' possui 126 leitos, sendo 25 destinados exclusivamente para pacientes com covid-19, todos com respirador. Segundo Rômulo, as vagas estão ocupadas e cinco pacientes permanecem entubados. Os demais recebem

suplementação de oxigênio. Porém, a expectativa é que os casos mais leves aos poucos deem espaço para que o local se dedique apenas aos pacientes em situação mais agravada.

Transferência de profissionais

De acordo com Rômulo, a Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) está transferindo os pacientes que não estão com covid-19 do Giselda para o Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), forma encontrada de abrir mais leitos para o tratamento destes casos. Mas parte dos recursos humanos também terão que ser deslocados, o que poderá causar um desfalque de profissionais no hospital de referência.

Seguro aos profissionais

Presidente da Comissão, o deputado Kelps Lima (SDD) destacou sugestão que encaminhou ao Governo do Estado para que fosse criado um seguro de vida temporário para os profissionais que estão trabalhando na linha de frente no combate ao coronavírus. O parlamentar enfatizou que, além dos médicos, também é preciso destacar enfermeiros, seguranças e trabalhadores terceirizados dos hospitais. 'Estão todos sob risco de vida. Imagine com o

desarranjo econômico que se avizinha, o que pode acontecer com suas famílias. Então, nossa sugestão seria criar um seguro de vida temporário', completou.

Implicação da crise política

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes, afirmou ontem que as montadoras vão se esforçar para manter os empregos nas fábricas, depois do fim do período de estabilidade oferecido por medidas trabalhistas, mas destacou que não há como garantir. Segundo ele, a chance de manutenção dos empregos diminui se houver continuidade da crise política. "A manutenção dos empregos depende da retomada do **mercado**, que depende da gestão correta da crise no Brasil.

Quanto mais coordenada for a gestão da saúde e da recuperação da **economia**, mais chance vamos ter (de manter empregos). As montadoras vão fazer esforços, mas garantir não dá", disse o executivo. Moraes afirmou que é possível manter os empregos se a demanda voltar a um nível razoável, não necessariamente ao patamar anterior da crise. "Temos alguma chance, mas se essa crise política continua, essa chance diminui", avaliou.

Por WhatsApp A Justiça Federal no RN instituiu

a 'atermação online'. Ou seja, por intermédio de email ou pelo aplicativo WhatsApp o interessado poderá entrar com ação no Juizado Especial Federal, na qual tramitam ações de até 60 salários mínimos. Os documentos necessários para a 'atermação' são RG, CPF e o comprovante de residência. No caso do auxílio emergencial via whatsapp, o contato é feito pelo (84) 9 9461-3827.

Cooperação para treinamento

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) aderiu ao projeto 'A Educação não pode esperar', fruto de uma cooperação entre o Instituto Rui Barbosa (IRB) e o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (IEDE) visando à realização de atividades de capacitação, intercâmbio e cooperação técnico-científica, com o objetivo de minimizar os impactos negativos à educação básica, em razão das ações de enfrentamento ao novo coronavírus.

Até 2021

O presidente do STF (Supremo Tribunal de Federal), ministro Dias Toffoli, estendeu o home office na corte até o dia 31 de janeiro de 2021. Segundo o portal UOL, na resolução assinada na quarta-feira (29), Dias Toffoli determinou que os departamentos do tribunal realizem "no mínimo de três reuniões por

semana, em dias distintos e com duração estimada de 15 a 30 minutos, conforme o tamanho da equipe, por meio preferencial de videoconferência". De acordo com a resolução, 'os servidores em trabalho remoto deverão ser nessa modalidade, se a natureza de suas atividades for compatível e houver condições de saúde física e psicológica para a continuidade. Os gabinetes dos 11 ministros ficam livres para adotar outras formas de trabalho'.

Prevenção

O deputado estadual Hermano Moraes (PSB) apresentou um Projeto de Lei que institui a 'Política de Sanitização' em locais fechados de acesso coletivo para evitar a transmissão de doenças infectocontagiosas. O projeto foi aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição Justiça e Redação da Assembleia Legislativa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Larissa Dantas Gentile, da Potigás: "A pandemia impactou a economia"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Ricardo Araújo

A pandemia de coronavírus reduziu consideravelmente a produção industrial no Rio Grande do Norte. As maiores empresas do Estado ampliaram o período de paralisação das atividades em decorrência do aumento do prazo do isolamento social e, com isso, o consumo de gás natural caiu, segundo levantamento da Companhia Potiguar de Gás (Potigás). Nas maiores economias do mundo, o consumo de gás natural e energia elétrica é usado como parâmetro de medição do desenvolvimento industrial e também do Produto Interno Bruto (PIB).

Além da queda no consumo, a estagnação das operações comerciais geraram problemas financeiros às empresas, levando-as a acumular dívidas. Numa tentativa de minimizar esses efeitos negativos da pandemia no Rio Grande do Norte, a Potigás anunciou a flexibilização do pagamento de faturas de gás natural para as indústrias instaladas em solo potiguar. A medida foi tomada após reunião realizada em abril, e visa a manutenção das indústrias no Estado, que juntas são responsáveis pelo consumo de aproximadamente 3,5 milhões de metros cúbicos por mês, comercializado pela distribuidora, e que, assim como vários outros setores, estão em crise causada pelo novo Coronavírus.

Em março, a Potigás, juntamente com outras distribuidoras do Nordeste, abriu um diálogo propositivo com a Petrobras para o devido reconhecimento do evento de Caso Fortuito ou Força Maior da pandemia provocado pela Covid-19. Depois de análise por parte do supridor, foram anunciadas algumas flexibilizações no contrato de fornecimento.

'O momento é delicado e desafiador, mas estamos trabalhando incansavelmente para manter a distribuição do gás natural no estado e negociar com os clientes das indústrias melhores condições de pagamento, analisadas de modo particular, dentro das cláusulas de Caso Fortuito ou Força Maior. Tendo em vista que a concessionária também enfrenta uma

situação difícil com uma diminuição em torno de 20% no consumo só no mês de março, o que implica uma menor arrecadação', ressalta Larissa Dantas Gentile, diretora-presidente da Potigás.

O benefício oferecido para as indústrias através da flexibilização do pagamento de faturas será concedido para clientes adimplentes, levando em conta também a capacidade financeira da Potigás. A Companhia reconhece a importância das indústrias para a **economia** do Rio Grande do Norte e luta pela manutenção dessas empresas oferecendo, dentro de suas possibilidades, apoio nesse momento de crise mundial. A Potigás atende um total de 31 indústrias nos segmentos de alimentos, bebidas, cerâmica, mineração, papel e celulose, químico e têxtil.

Acompanhe, na entrevista a seguir, uma análise do **mercado** de gás natural no Rio Grande do Norte e as perspectivas de crescimento mesmo em meio à pandemia.

Como a senhora avalia o atual cenário econômico nacional e quais os reflexos no **mercado** de gás natural?

O cenário até início de março era extremamente favorável, de crescimento, de mudanças na legislação para abertura do **mercado** de gás. No entanto, a pandemia

impactou diretamente na **economia** da grande maioria dos setores e no nosso caso não foi diferente. Tendo em vista que comércios, indústrias e o **mercado** de combustíveis foi afetado diretamente, diminuindo o consumo de gás natural canalizado e, conseqüentemente, nossos negócios.

No Rio Grande do Norte, em decorrência da crise no **mercado** de petróleo, o custo dos combustíveis caiu. Ocorreu o mesmo com o gás natural? Houve aumento no consumo por causa disso?

Como a tarifa do gás natural é calculada usando como referência o preço da compra da molécula e essa sim é impactada pelo preço do barril do petróleo, tivemos agora no dia 1º de maio uma redução no preço do gás. Somente para as indústrias, a redução foi de 9,87%.

Nos últimos meses, o consumo vem caindo em virtude do fechamento de hotéis, shoppings, lavanderias, indústrias e a diminuição da frota de veículos em circulação. O único segmento que registrou aumento no consumo (20%) foi o residencial, pelo fato de as pessoas estarem mais tempo em casa.

De que maneira a Potigás está atuando para ampliar o uso de gás natural no Estado?

A Potigás investe na construção de gasodutos para levar o gás natural canalizado cada vez mais longe, e nosso sonho é a interiorização de toda nossa rede. Hoje, contamos com uma rede distribuída por todas as regiões de Natal, Parnamirim e Mossoró, mas que precisa ser mais ramificada. A interiorização do gás pode ajudar na industrialização dos municípios do Estado (do Rio Grande do Norte). Para construção de novas redes precisamos encontrar uma forma de realizar investimentos com algum retorno. Encontrar este ponto de equilíbrio é nosso desafio diário na companhia.

Quais regiões devem passar por ampliação na rede e conexões de casas e empreendimentos diversos? Quanto deverá ser investido?

Em Natal serão investidos R\$ 2,86 milhões em expansão de rede e interligação de clientes no ano de 2020, mesmo com toda a crise gerada no mundo pela Pandemia. Em Mossoró serão investidos mais R\$ 379 mil. Estamos trabalhando para que não percamos os recursos destinados para investimento. Na capital, temos projetos para a expansão de rede em diversos bairros como Lagoa Nova, Tirol, Lagoa Seca, Cidade da Esperança, Candelária. Em Parnamirim, a rede será expandida para o Centro da Cidade e Nova Parnamirim. Todas essas regiões já são atendidas pela Potigás e estamos promovendo a capilarização para chegar a mais ruas, atendendo assim mais consumidores. Já em Mossoró, os investimentos serão nos bairros de Santo Antônio, Nova Betânia e Alto de São

Manoel.

Quais são as vantagens do gás natural para os pequenos e grandes consumidores?

As principais vantagens do gás natural canalizado são a praticidade de ter acesso ao combustível continuamente, 24 horas por dia nos sete dias da semana, sem precisar estocar nem trocar botijão. O cliente para de se preocupar com isso. Também podemos citar a segurança de ter um produto mais leve do que o ar e que não precisa ser armazenado, então o usuário do gás ganha também mais espaço. Além disso, o gás natural canalizado é mais barato e muito mais limpo do que os outros combustíveis fósseis, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Em Natal, quais zonas ainda não são atendidas pela Potigás e quais são os planos de expansão para a capital?

Atualmente, todas as zonas de Natal são atendidas pela Potigás, o que precisamos fazer é ramificar essa rede para levar o gás para mais ruas e conseqüentemente atender mais condomínios e clientes dos segmentos comercial e industrial. A Potigás tem um plano plurianual que prevê investimentos na Grande Natal e a expansão de mais 60 mil metros de rede ao longo dos próximos quatro anos, com investimentos da ordem de R\$ 13 milhões que

irão permitir o atendimento aos usuários com mais rapidez já que a rede estará ainda mais próxima dos empreendimentos.

A população está mais consciente quanto ao uso de energias renováveis ou menos poluentes, como o gás natural? Do que depende maior conscientização em relação a esse tema?

Esse é um tema que vem sendo trabalhado em todas as esferas, mas que precisa ainda de mais atenção. O que pode ser feito passa também pela elaboração de políticas públicas que garantam uma utilização mais ampla de energias mais limpas, como é o caso do gás natural, pois é o combustível fóssil de menor potencial poluidor, com menos emissões de gás carbônico, de forma que toda a sociedade seja beneficiada. O momento não poderia ser mais propício para a conscientização do consumidor, pois a saúde da população, com foco nas doenças respiratórias está aí como assunto atual.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Equilíbrio mais distante



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

O déficit do setor público em 2020, estimado até agora em R\$ 601,2 bilhões, 8,27% do PIB, de acordo com a projeção divulgada pelo governo, é um rombo de elevada magnitude. A dívida pública bruta subiu para 78,4% do PIB em março. Conforme dados do Banco Central, o endividamento público do governo geral aumentou R\$ 147 bilhões em relação a fevereiro, somando R\$ 5,758 trilhões. Tá igual aquela história da Camada de Ozônio, quando mais a pandemia 'derrete' o ambiente econômico, mas a dívida se alastra.

DUPLICATA

O Banco Central regulamenta a duplicata eletrônica, mas só estará plenamente em vigor no próximo ano. O BC e o Conselho Monetário Nacional estão de olho na modernização escritural do **mercado** brasileiro. A promessa é de que os pequenos comerciantes e prestadores de serviços passarão a ter acesso facilitado ao crédito, com a redução de taxas, com a redução do risco oferecido pelo título na forma escritural.

Fonte

A Câmara dos Deputados aprova o texto-base da MP que facilita a venda de imóveis da União, ao simplificar os procedimentos venda desses ativos, avaliados em cerca de R\$ 1 trilhão, dinheiro suficiente para cobrir os gastos com a pandemia. O objetivo do governo é reduzir os custos elevados com a manutenção, além de reforçar o caixa no enfrentamento à pandemia.

Custos

Apesar de corte na Selic, para 3% ao ano, o juro real no Brasil está entre os mais altos do mundo, quando se recorre a empréstimos, pessoais e pessoas jurídicas. Conforme o ranking de 40 países da Infinity Asset Management, com a nova Selic, o Brasil ficou em oitavo lugar, com juro real de 0,26% anuais. Essa taxa está acima da média, de -0,54% ao ano.

BALANÇO

A Guararapes Confecções, controladora da rede

varejista Riachuelo, anuncia seu calendário de divulgação referente ao primeiro trimestre de 2020. Será na quinta-feira, 21 de Maio de 2020, após o fechamento do **mercado** e a teleconferência no dia seguinte, dia 22. O lucro será menor do que o registro no mesmo período de 2019.

Auxílio emergencial

No Brasil desconhecido, o auxílio emergencial ainda não chegou para mais 30 milhões de pessoas que estão à espera para entrar na lista. Num cenário pessimista, os dependentes passarão de mais da metade da população brasileira. Para ajudar, os Correios vão fazer cadastro do auxílio emergencial de cerca de 12,4 milhões de pessoas. É o total de inscritos com pedidos avaliados como "inconclusivos". Um Brasil que o próprio Poder Público não sabe quem são e onde estão os seus cidadãos.

CONSTRUÇÃO

O setor da construção, há mais de uma década vem se arrastando. Pesquisa recente diz que 90,2% dos empresários da construção e serviços sofrem com os efeitos da pandemia. O pessimismo é o mesmo para os 94,1% dos empresários do setor de serviços que participaram de pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de **Economia** da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE).

1 A empresa Casa dos Ventos fecha contrato de R\$ 150 milhões com a Vulcabras, para fornecer energia eólica. Pelo acordo, a empresa de energia eólica foi contratada para abastecer, por até 13 anos, a totalidade do consumo da Vulcabras, que é de 7 megawatts (MW).

2 A Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis recebeu do Idema, a Licença Prévia, para o Complexo Eólico Pedro Avelino, composto de 14 parques eólicos denominados Ventos de Santa Tereza 01 a 14 com potência total instalada de 588MW. O empreendimento fica entre os municípios de Lajes, Fernando Pedroza, Pedro Avelino e Angicos.

3 Na mesma região, em pleno semiárido potiguar, onde quase não brota nada, os moinhos de ventos estão se espalhando. Já a empresa Ventos de São Fernando recebeu do Idema a Licença de Instalação, do empreendimento Parques Eólicos São Fernando IV, V e VI, na zona rural dos municípios de São Bento do Norte e Caiçara do Norte.

BARRAGENS

No Rio Grande do Norte, a barragem do Açú, a maior do Estado, já se aproxima dos 58% da sua capacidade. No Ceará, o açude Castanhão, o maior de lá, acumula 1,015 bilhão de metros cúbicos de água (capacidade total é de 6,5 bilhões). Os níveis de estiagem reduzem no Nordeste, mas a situação ainda é crítica.

PROPOSTA

O governo brasileiro estaria analisando ideias do exterior para ajudar bares e restaurantes no País. Agora, no fim de abril, a Alemanha, por exemplo, apresentou um plano econômico de 10 bilhões de euros para pagar benefícios adicionais a desempregados, e anunciou cortes de impostos para empresas.

VIRTUAL (I)

Por conta do isolamento social, o TRT-RN realizará o primeiro leilão exclusivamente virtual. São dois imóveis onde funcionavam motéis, um na Praia do Meio, em Natal, e outro em Parnamirim, casas e apartamentos em vários bairros de Natal, sítios e terrenos em diferentes municípios, além de automóveis e equipamentos industriais.

VIRTUAL (II)

O leilão será no próximo dia 14 (quinta-feira), às 10h. Os lances serão feitos exclusivamente pela internet, por meio do site da Lance Certo Leilões (lancecertoleiloes.com.br). Serão 45 lotes de bens penhorados pelas Varas do Trabalho de Natal e do interior do Estado, para pagamento de dívidas trabalhistas e previdenciárias.

CARGA

A Emirates SkyCargo, a divisão de carga da aérea Emirates, volta a operar voos de carga para o Brasil. Já em maio terá voos semanais para o aeroporto de Guarulhos/São Paulo. Já a alemã Lufthansa Cargo aumenta o número de voos para o Brasil para atender demanda por suprimentos no combate ao COVID-19, conectando Frankfurt a São Paulo com 3 voos semanais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pedido por seguro-desemprego demora 40 dias para agendamento no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Henrique Gomes

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) registrou 7 mil solicitações de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte até o dia 26 de abril deste ano. O número é semelhante ao registrado há um ano, quando 7,2 mil solicitações foram realizadas em todo mês, mas reflete a existência de uma fila de espera para dar entrada no seguro por conta do alto número de agendamentos. Hoje, a média de dias entre o agendamento e o atendimento para dar entrada no seguro-desemprego é de 40 dias.

Trabalhadores com CTPS assinada são 353 mil no RN

Na matriz do Sine no bairro de Candelária, na zona Sul de Natal, as filas começaram a ser divididas em duas: uma para a entrada do seguro-desemprego; outra, para agendamento para dar entrada no benefício. Essa última fila foi retomada no dia 22 de abril, com o atendimento presencial, porque muitas pessoas tinham dificuldade de realizar o agendamento online. Nos primeiros dias de retomada, chegou a registrar 300 pessoas na fila no mesmo momento, segundo o relato de trabalhadores do local.

Na avaliação da subsecretária de trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas/RN), Karla Veruska, as estatísticas do Sine irão refletir no número de demissões durante a crise do coronavírus a partir deste mês de maio por conta do intervalo entre o agendamento e a entrada no seguro. 'Como muitas pessoas agendaram, mas ainda não foram atendidas, isso deve ser refletido depois', afirma.

Mesmo com dificuldades de agendamento, a grande maioria (6,9 mil) das solicitações de seguro-desemprego feitas em abril foram online porque o Sine estava fechado. Em março deste ano, por exemplo, foram 2 mil solicitações digitais e 5,1 mil presenciais.

A ex-funcionária de uma lavanderia, Josélia Cabral, demitida antes do início dos casos confirmados por coronavírus no Rio Grande do Norte, precisou encarar a fila do agendamento. Desempregada desde o dia 10 de março, Josélia deu entrada no seguro-desemprego

nove dias depois através do site porque o serviço presencial já havia sido afetado pelo novo coronavírus. Entretanto, nenhuma resposta foi enviada ao longo dos dois últimos meses e ela não conseguia contato através de aplicativo ou telefone. Na quarta-feira passada, dia 6, decidiu ir ao Sine.

Nos dois meses desde o desemprego, Josélia, que tem 54 anos de idade e mora com um filho que trabalha com ilustração, se sustentou com o dinheiro da indenização da empresa. Ela planejava utilizar o dinheiro da indenização para abrir um negócio de venda de quentinhas, mas adiou o plano por causa da pandemia. 'Agora eu preciso do seguro-desemprego, que já deveria estar recebendo, mas não consegui agendar', comenta.

Josélia conseguiu o agendamento após esperar 45 minutos na fila, mas só vai poder dar entrada no seguro-desemprego no dia 19 de junho. 'Senti o atendimento organizado, mas só para daqui a um mês. Espero que agora dê certo', conta.

Na outra fila, Leandro Gabriel da Silva, 36 anos, esperava ser atendido às 10h30 duas semanas depois de ter feito o agendamento no site. Ele trabalhava em uma empresa de turismo em Fernando de Noronha e foi desligado no dia 1º de abril porque o setor foi um dos mais afetados pelas restrições impostas no combate ao novo coronavírus.

Segundo Leandro, os últimos dias antes de ser demitido eram vazios em Fernando de Noronha. 'Mas eu acredito que agora vemos só as consequências da doença, depois vem a econômica. Essa ainda não veio', afirma. Casado, pai de dois filhos, espera obter o

seguro-desemprego mais rápido para conseguir se sustentar. 'Até agora, não tenho tido dificuldades com isso, mas tem muita gente na mesma situação que eu', lamenta.

Para o coordenador do Sine/RN, Odeman Miranda, as pessoas ainda devem priorizar o agendamento online para evitar a propagação do coronavírus. 'E, se possível, priorizar não sair de casa. Os atendimentos presenciais são para casos específicos que estão encontrando problema para resolver', declara.

Brasileiros temem perder emprego, aponta pesquisa

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada pela Agência Brasil na quinta-feira, 7, mostra que a perda do poder de compra atingiu quatro em cada dez brasileiros desde o início da pandemia do novo coronavírus, em março. Do total de entrevistados, 23% perderam totalmente a renda e 17% tiveram redução no ganho mensal, atingindo o percentual de 40%.

Créditos: Magnus Nascimento Desde que reabriu atendimento presencial ao público, o SINE tem registrado longas filas diárias

Quase metade dos trabalhadores (48%) tem medo grande de perder o emprego. Somado ao percentual daqueles que têm medo médio (19%) ou pequeno (10%), o índice chega a 77% de pessoas que estão no **mercado** de trabalho e têm medo de perder o emprego. Nove em cada dez entrevistados consideram grandes os impactos da pandemia de coronavírus na **economia** brasileira.

A pesquisa mostra também que o impacto na

renda e o medo do desemprego levaram 77% dos consumidores a reduzir, durante o período de isolamento social, o consumo de pelo menos um de 15 produtos testados. Ou seja, de cada quatro brasileiros, três reduziram seus gastos. Apenas 23% dos entrevistados não reduziram em nada suas compras, na comparação com o hábito anterior ao período da pandemia.

Questionada sobre como pretende se comportar no futuro, a maioria dos brasileiros planeja manter no período pós-pandemia o nível de consumo adotado durante o isolamento, sendo que os percentuais variam de 50% a 72% dos entrevistados, dependendo do produto. Essa tendência, segundo a CNI, pode indicar que as pessoas não estão dispostas a retomar o mesmo patamar de compras que tinham antes.

Apenas 1% dos entrevistados respondeu que vai aumentar o consumo de todos os 15 itens testados pela pesquisa após o fim do isolamento social. Para 46%, a pretensão é aumentar o consumo de até cinco produtos; 8% vão aumentar o consumo de seis a dez produtos; e 2% de 11 a 14 produtos. Para 44% dos entrevistados, não haverá aumento no consumo de nenhum dos itens.

Isolamento social

Os dados revelam que a população brasileira continua favorável ao isolamento social (86%), apesar das possíveis perdas econômicas, e quase todo mundo (93%) mudou sua rotina durante o período de isolamento, em diferentes graus. No cenário pós-pandemia, três em cada dez brasileiros falam em voltar a uma rotina igual à que tinham antes. Em relação ao

retorno para o trabalho depois de terminado o isolamento social, 43% dos trabalhadores formais e informais afirmaram que se sentem seguros, enquanto 39% se dizem mais ou menos seguros e 18%, inseguros.

'As atenções dos governos, das empresas e da sociedade devem estar voltadas, prioritariamente, para preservar vidas. Entretanto, é crucial que nos preocupemos também com a sobrevivência das empresas e com a manutenção dos empregos. É preciso estabelecer uma estratégia consistente para que, no momento oportuno, seja possível promover uma retomada segura e gradativa das atividades empresariais', disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

A maior parte dos entrevistados (96%) considera importante que as empresas implementem medidas de segurança, como a distribuição de máscaras e a adoção de uma distância mínima entre os colaboradores. Para 82% dos trabalhadores, essas medidas serão eficientes para proteger os empregados.

Dívidas

Um dado apontado pela pesquisa e considerado preocupante pela CNI é o endividamento, que atinge mais da metade da população (53%). O percentual é a soma dos 38% que já estavam endividados antes da pandemia e os 15% que contraíram dívidas nos últimos 40 dias, período que coincide com o começo do isolamento social.

Entre aqueles que têm dívida, 40% afirmam que já estão com algum pagamento em atraso em alguma dessas dívidas. A maioria dos endividados em atraso (57%) passou a atrasar

suas parcelas nos últimos 40 dias, ou seja, período que coincide com o isolamento social.

O levantamento, realizado pelo Instituto FSB Pesquisa, contou com 2.005 entrevistados, a partir de 16 anos, de todas as unidades da Federação, entre os dias 2 e 4 de maio e tem margem de erro de 2 pontos percentuais.

Números

Solicitações de seguro-desemprego

2019

Março

Requerente Digital: 142

Requerente Presencial: 7.148

Total: 7.290

Abril

Requerente Digital: 182

Requerente Presencial: 7.020

Total 7.202

2020

Março

Requerente Digital: 2.063

Requerente Presencial: 5.119

Total: 7.182

Abril*

Requerente Digital: 6.901

Requerente Presencial: 100

Total: 7.001

*Até o dia 26 de abril

Fonte: SINE/RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Central já arrecadou mais de R\$ 1,6 milhão em doações



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Criada no mês passado para organizar as doações dos potiguares na pandemia de coronavírus, a Central de Doações do Rio Grande do Norte já arrecadou, segundo dados da Controladoria Geral do Estado enviados à TRIBUNA DO NORTE, R\$ 1,6 milhão em contribuições de empresas, grupos e sociedade civil. O valor não inclui as máscaras do programa RN+ Protegido.

De acordo com o controlador geral do Estado, Pedro Lopes, as doações estão sendo reunidas em um galpão na Escola de Governo, no Centro Administrativo. A Central de Doações foi instituída no último dia 26 de abril, por decreto da Governadora Fátima Bezerra.

'As doações estão sendo destinadas por políticas da Secretaria de Assistência Social. A Sethas verifica as famílias em vulnerabilidade, de baixa renda, e famílias com dificuldades financeiras em virtude da pandemia. Fizemos doações de cestas básicas para a Vila de Ponta Negra, quer dizer, os ambulantes, pescadores, pessoal que está sem emprego porque o comércio está fechado. O perfil é esse', comenta o controlador geral.

Até agora, segundo o portal da transparência do Governo do Estado, foram distribuídas 1.326 cestas básicas para 20 associações e comunidades do RN; 7.030 litros de leite para 75 comunidades e instituições filantrópicas do Estado e outras 194.130 mil máscaras de tecido de pano para municípios, instituições e voluntários, supermercados, lojistas, igrejas e profissionais da saúde e da segurança. A ideia é distribuir outras 905 mil máscaras, fechando um total de 1,1 milhão de máscaras, parceria feita entre o Governo do Estado e a Fábrica Guararapes.

Créditos: Adriano Abreu Entre as ações individuais está o Varal Solidário, criado pela costureira Lourdes Araújo e sua filha, Denise. Juntas, elas estão confeccionando máscaras de pano para população em situação de vulnerabilidade

'Nossa ideia é que todos os municípios do Rio Grande do Norte recebam máscaras. O programa todo vai fazer 7 milhões de máscaras', comenta. Ele acrescentou ainda que, com a parceria, o poder executivo vai ficar recebendo

cerca de 300 mil máscaras por semana.

Além disso, a Controladoria Geral anunciou nesta sexta-feira (08) a distribuição de 56 galões de cinco litros de álcool em gel e 7.740 máscaras, ação que vai beneficiar pelo menos cinco mil agricultores familiares.

Empresários compram e doam respiradores e máscaras para hospitais

Empresários, entidades e institutos também têm auxiliado na busca por recursos e donativos na crise do covid. Do pequeno ao grande empresário, do microempreendedor ao grande instituto, os grupos têm comprado respiradores, doado máscaras do tipo face shield e também auxiliam financiando pesquisas e arrecadando recursos para amenizar a pandemia.

Uma dessas ações foi coordenada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN) em parceria com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL/Natal), logo no começo da pandemia. De acordo com o presidente da entidade, Sílvio Bezerra, foram arrecadados R\$ 1,4 milhão. Com o recurso, foram comprados respiradores e uma doação de material para viabilização de dois milhões de máscaras, que serão destinadas à Guararapes e Governo do Estado.

'As empresas não existem sem o **mercado** e as pessoas estão sofredas. Temos que entender que esse momento de quarentena serve para refletirmos o papel da empresa, do empresário. É nesse momento de tristeza e preocupação que vemos quem são as empresas e pessoas que são solidárias às questões humanitárias. É importante que se

participe com qualquer doação', analisa o empresário Sílvio Bezerra.

Empresários e pesquisadores também têm se reunido em busca da fabricação de um respirador mecânico próprio do RN, aparelho disputado por países de todo o mundo. No Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGás), ligado a Fiern, um equipamento com custos mais baratos que o do **mercado** está em fase de testes e aguarda documentação para ser avaliado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O custo estimado para o respirador feito no RN é entre R\$ 10 e 20 mil.

A empresária e proprietária da rede de postos de combustíveis Novo Horizonte, Dulcilene Sales, está promovendo uma campanha aos sábados nas suas três unidades. A rede de postos está doando R\$ 30, em dinheiro, a cada mil litros de combustível comercializados. O valor é revertido para ações da Cruz Vermelha. 'Estamos distribuindo máscaras, sabonetes líquidos e álcool em gel aos sábados', complementa.

O Instituto Santos Dumont (ISD) também se uniu às doações. Um grupo de pesquisadores está desenvolvendo máscaras do tipo face shield e doando a pelo menos 49 hospitais e unidades de saúde do Rio Grande do Norte. Até agora, já foram doadas cerca de 1.180 máscaras. A produção foi retomada na última quarta-feira (06) após doação de folhas de acetato e filamentos para impressão 3D.

'Quando começou a pandemia e começou a faltar EPI no **mercado**, os próprios alunos e pesquisadores somaram esforços para ajudar a resolver esse problema. A face shield é

reutilizável, não é descartável. Pode ser higienizado com álcool, um pano macio para não arranhar', comenta o coordenador do ISD, Edgard Morya. São cerca de 15 alunos e pesquisadores, sendo de 3 a 4 estudantes por dia e um ritmo de produção de 100 máscaras por dia.

Outras empresas também têm se mobilizado de outras maneiras para apoiar outros segmentos. A Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern) publicou edital por meio do projeto 'Som Sem Plugs' para selecionar cinco artistas potiguares, público afetado com a pandemia, para apresentações via web, com cachê, consultoria técnica e prêmios exclusivos. Outros cinco artistas potiguares também receberam cachê. Além disso, apresentações da Orquestra Sinfônica do RN também foram apoiadas.

'Estamos contribuindo com um projeto que está apoiando ações voltadas para a **economia** criativa durante a pandemia, para o fortalecimento da cultura e da **economia** regional. Estamos construindo juntos uma forma de nos unir, ampliar conhecimentos e possibilitar transformações", declarou Renata Chagas, diretora do Instituto Neoenergia.

Esportistas se unem e fazem doações

O mundo do esporte também tem se mostrado solidário e em alguns casos, buscando solidariedade, nesses tempos de pandemia. Nas últimas semanas, por exemplo, é comum ver jogadores de futebol, equipes e atletas se envolvendo para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nesta semana, uma torcida organizada do

América de Natal organizou uma doação de cestas básicas para 30 ex-funcionários do ABC, demitidos no começo da pandemia. Além disso, os jogadores do elenco do América também fizeram, recentemente, doação de uma tonelada e meia de alimentos numa live da banda Cavaleiros do Forró.

Jogadores nascidos no Rio Grande do Norte e que hoje brilham em outros times também não esqueceram suas origens. Foram os casos do zagueiro Rodrigues (Tonhão), ex-ABC e hoje no Grêmio, e Romarinho, ex-Globo, ABC e América e atualmente no Fortaleza. Ambos fizeram doações de cestas básicas e alimentos para as cidades onde nasceram, Senador Georgino Avelino e Ceará- Mirim, respectivamente.

Com as recomendações de isolamento, os corredores de rua também adotaram uma maneira de ajudar. A Federação Norte-rio-Grandense de Atletismo abriu inscrições para uma corrida virtual, com o valor da inscrição, um sabonete, sendo doado a instituições que atendam a população em situação de rua do bairro do Alecrim. De acordo com a presidente da Federação de Atletismo, foram 600 inscrições, que chegaram a ser reabertas na última sexta-feira (08).

Na outra ponta, são vários os esportistas que também precisam de ajuda nesses tempos difíceis. É o caso de atletas da Sociedade Amigos do Deficiente Físico (Sadef-RN), que está arrecadando cestas básicas para os paratletas potiguares. 'Temos casos de atletas que estavam pra ser contratados, mas a chance do emprego ficou pra depois. E muitas famílias de associados nossos já perderam renda, e estão enfrentando dificuldades', conta

Jackson Alexandre, presidente em exercício da SadeF. Ao todo, a SadeF conta com cerca de 200 associados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Brasil 200, uma despedida



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Flávio Rocha

Quem me acompanha neste espaço sabe da minha dedicação à defesa de uma agenda liberal que destrave a **economia** do Brasil. É por isso que sinto no dever de explicar minha saída do Brasil 200, que defende essa pauta.

Não há nenhuma contradição. Vamos lembrar a história desse movimento, do qual fui um dos fundadores. Tudo começou no ano eleitoral de 2018. Naquela altura, as candidaturas à Presidência da República ainda pareciam incertas. Foi então que um grupo de empresários se juntou para dar forma a uma iniciativa que viabilizasse uma alternativa

conservadora e liberal para o Palácio do Planalto.

O quadro partidário estava confuso, a poeira dos embates recentes ainda não havia baixado. Havia bons candidatos, sim, mas eles não dispunham da densidade eleitoral necessária para disputar com chances reais o pleito mais importante do país.

Havia quem fosse liberal na **economia**. Havia também conservadores nos costumes. Mas não havia nenhum candidato que unisse as duas vertentes. A lacuna era preocupante. O Brasil se arriscava a descolar da tendência projetada pelas principais **economia** do mundo.

Já observei, em artigo recente, que a história não se desdobra no vazio. Seus protagonistas se movimentam em determinado contexto político, social, econômico. A história tem o seu próprio tempo. Para tudo, há o tempo de começar e o tempo de terminar. Tais reflexões me ocorrem quando lanço um olhar retrospectivo sobre o movimento Brasil 200.

Para mim, foi motivo de orgulho ter integrado um grupo de empresários, executivos, economistas e intelectuais que se antecipou à tendência que se revelaria vencedora. Esse grupo defendeu ardorosamente as ideias baseadas no binômio democracia e livre-**mercado** e foi responsável por levar a milhões de pessoas, por meio das redes sociais, a denúncia de um marxismo cultural que tentava corroer por dentro os pilares da liberdade e do capitalismo. Tal estratégia visava sobretudo os valores que norteiam a família brasileira.

Hoje, tudo isso pertence ao passado. Mas naquela altura, após o governo reformista do presidente Michel Temer, a ameaça de um retrocesso ideológico não era nada desprezível. Com o apoio determinado de meus pares no Brasil 200, conseguimos virar essa página sinistra da nossa história, em sintonia com a vontade da grande maioria dos brasileiros.

O nome Brasil 200 foi escolhido em alusão ao bicentenário da Independência do Brasil, a ser comemorado em 2022. Quisemos, com essa denominação com forte simbolismo, enfatizar a importância da soberania nacional. Defendíamos, e continuamos defendendo, uma pauta econômica que desmonte o gigantismo estatal que manietta a iniciativa privada com seu arsenal de regras desprovidas de sentido, burocracias sufocantes e uma elevadíssima carga fiscal. Se adotada em sua plenitude, tal agenda colocaria o Brasil em condições privilegiadas de competição internacional, por ocasião do término do atual mandato, que coincide com o aniversário da Independência.

O tempo passou, e o movimento ganhou estrutura formal, transformando-se no Instituto Brasil 200. Originalmente um think tank centrado em análises macroeconômicas sobre o futuro do capitalismo e das nações, o instituto viu-se recentemente envolvido no debate da política miúda, aquele que se escreve com 'p' minúsculo.

Talvez tenha sido inevitável que, dada a polarização dos dias de hoje, tal diretriz prevalecesse. Não cabe a mim julgar decisões tomadas pela nova geração que assumiu a direção. Mas sinto que já não poderia contribuir

com o entusiasmo com que trabalhei no passado pelo Brasil 200. E foi exclusivamente por isso que decidi me afastar no instituto.

Saio com a sensação reconfortante do dever cumprido, com a certeza de que combati o bom combate. Fui franco, sobretudo nas críticas. Dirigi-me a meus pares com destemor ao denunciar a figura do empresário-moita, aquele que não quer se comprometer e fica satisfeito com as migalhas que sobram dos banquetes oficiais.

Acho que contribuí na delimitação de um espaço vitorioso que afastou o Brasil da beira do precipício. De nada me arrependo. Ao contrário, nada do que fizemos foi em vão. Nesta despedida, quero dizer que foi um prazer e uma honra ter lutado ao lado dos bons, aqueles que estiveram comigo desde o início, quando as chances de vitória ainda estavam distantes no horizonte. A todos vocês que me acompanharam nessa jornada, deixo aqui meu mais sincero agradecimento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

LIVES DE QUINTA, 7 DE MAIO: MANU GAVASSI, PÉRICLES, BETO BARBOSA E MAIS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Manu Gavassi, Péricles e Beto Barbosa estão entre as principais lives desta quinta-feira (7). A primeira live de Manu após o 'BBB20' vai ter cover de 'Don't Start Now', da Dua Lipa.

O disco 'Lança Perfume', de Rita Lee, vai ser discutido em um bate-papo com Mel Lisboa, Pedro Bial, Rita Cadillac, Ronnie Von. A mediação é de Guilherme Samora. Já Pitty fala sobre 'Admirável Mundo Novo' em live de aniversário do disco.

Veja a lista completa com horários das lives:

Sofi Tukker - 14h - LinkAlejandro Sanz - 15h30 - LinkNorah Jones - 17h - LinkAlinne Barros - 18h - LinkCazasuja (Festival DoSol Sessions) - 18h - LinkAraketu - 18h30 - LinkCéu (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkManu Gavassi - 19h - LinkNath Rodrigues convida Chico César - 19h - LinkPitty - 19h - LinkBate papo sobre o disco 'Lança Perfume' de Rita Lee com Mel Lisboa, Pedro Bial, Rita Cadillac, Ronnie Von e mediação de Guilherme Samora - 19h30 - LinkBeto Barbosa - 20h - LinkBonde das Maravilhas - 20h - LinkPéricles - 20h - LinkAndré Abujamra (**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkDJ Rennan da Penha e MC Rebecca - 22h - LinkTerry Crews e família (Happy at Home: #OneCommunity LIVE) - 22h - Link

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

PROCON NATAL ALERTA CONSUMIDORES PARA CUIDADOS NAS COMPRAS DAS MÃES EM MEIO À PANDEMIA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O Procon Natal orienta os consumidores neste período de quarentena contra o avanço do novo coronavírus (Covid-19), quando as compras on-line são a solução para a grande maioria

daqueles que estão distantes dos familiares. Para o diretor do órgão municipal, Gleiber Dantas, o ideal é dar prioridade ao comércio local, da própria cidade ou bairro, auxiliando a **economia** e o serviço do pequeno negócio.

Antes de ir às compras on-line, recomenda, as pessoas devem procurar um delivery próximo. Dantas observa que os pequenos comerciantes estão se reinventando e fazendo entregas por telefone ou vendendo pelas redes sociais. Além disso, fica mais fácil realizar o pagamento ou de resolver algum problema que eventualmente possa ocorrer. 'No entanto, é importante que adie a confraternização com família reunida e aqueles abraços aconchegantes. Mas, se não puder adiar a entrega do presente, que seja bastante cuidadoso. O maior presente, hoje, é a proteção'.

Regras continuam- O estado de calamidade pública em vigência não muda as regras das compras online: 'Se o consumidor encontrar algum problema ou mesmo se o produto não for exatamente aquilo que esperava, continua a ter o direito de arrependimento, podendo devolver o produto em um prazo de até de sete dias, contados a partir da data de recebimento, e tendo duas opções: trocar por outra mercadoria de sua escolha ou solicitar a restituição do pagamento com a correção do valor atualizada'.

Cuidado nas redes sociais- Mais uma dica do Procon refere-se às compras em redes sociais como Facebook, Whatsapp ou Instagram porque não há muita segurança em transações através desses meios. Gleiber Dantas recomenda que as compras só devem ser realizadas em uma empresa formal, com CNPJ. 'Se ocorrer algum problema, tanto no produto, quanto na transação, e se não há documento registrado, fica mais complicado para acionar os órgãos de defesa do consumidor para reivindicar os direitos'.

Sem surpresas- Outro conselho é que as pessoas fiquem atentas para saber o que está comprando. 'Estamos em um momento delicado para todos e o melhor presente é a proteção de si e das pessoas queridas. Por isso, esqueça o prazer da surpresa, porque o ideal é saber o tipo de presente que a mãe deseja ganhar e levantar os preços em diferentes sites de compras para encontrar o menor valor. Economizar também deve ser uma das medidas a ser adotada no momento'.

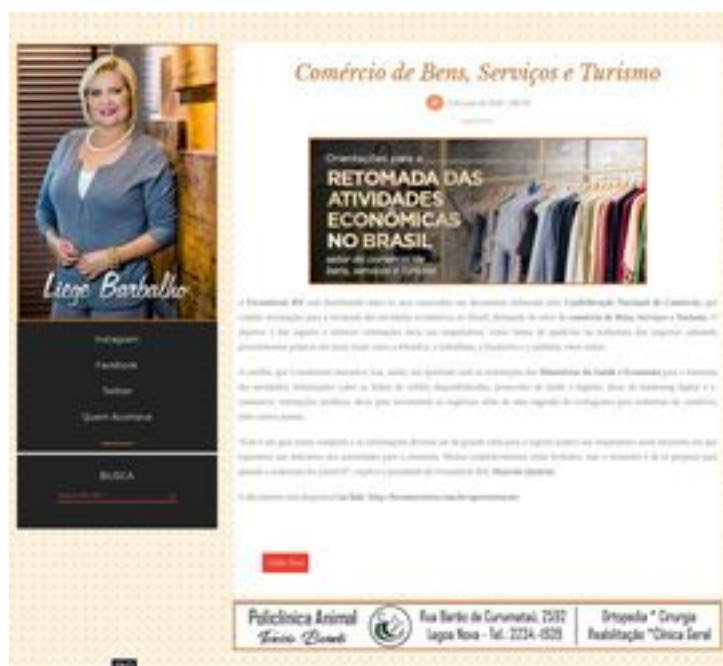
Promoção e golpes- O Procon Natal chama atenção também para golpes e fraudes que podem ser aplicados através de e-mail, telefone ou SMS anunciando promoções e vantagens excessivas. 'Fique atento para esses detalhes e não forneça dados pessoais sem ter certeza de que a empresa realmente existe e oferece a segurança devida'.

Preferir sites com boa reputação no **mercado**;Desconfiar de ofertas muito abaixo do padrão de **mercado**;Verificar se o endereço eletrônico indicado na barra é o mesmo informado no site;Verificar a adoção de sistemas de segurança (cadeado ativo no canto direito da tela) principalmente quando fornecer dados pessoais;Desconfiar de formas de pagamento incomuns como depósito em conta de pessoas físicas;Conferir se a empresa existe de fato e de direito (CNPJ, endereço e telefone de contato);Se comprar através das redes sociais, reforçar os cuidados para não cair em golpe ;Entrar imediatamente em contato com os órgãos de defesa do consumidor em caso de dúvida ou se identificar algo suspeito durante a transação.

Para registrar reclamação, o Procon Natal fica situado na Avenida Ulisses Cidade, 181, Cidade, funcionando das 8:00 às 14:00 horas, mediante agendamento pelo telefone 3232-9050 e o whatsapp 98870-3865 ou e-mail, procon.natal@natal.rn.gov.br.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comércio de Bens, Serviços e Turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liege Barbalho

A Fecomércio RN está distribuindo entre os seus associados um documento elaborado pela **Confederação Nacional do Comércio**, que contém orientações para a retomada das atividades econômicas no Brasil, destinado do setor do comércio de Bens, Serviços e Turismo. O objetivo é dar suporte e oferecer orientações úteis aos empresários, como forma de ajudá-los na reabertura dos negócios adotando procedimentos práticos em áreas vitais como a tributária, a trabalhista, a financeira e a sanitária, entre outras.

A cartilha, que é totalmente interativa, traz, ainda, um apanhado com as orientações dos Ministérios da Saúde e Economia para a retomada das atividades; informações sobre as linhas de crédito disponibilizadas; protocolos de saúde e higiene; dicas de marketing digital e e-commerce; orientações jurídicas; dicas para incrementar os negócios; além de uma sugestão de cronograma para reabertura do comércio, entre outros pontos.

'Este é um guia muito completo e as informações deverão ser de grande valia para o suporte prático aos empresários neste momento em que esperamos um indicativo das autoridades para a retomada. Muitos estabelecimentos estão fechados, mas o momento é de se preparar para quando a reabertura for possível', explica o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

O documento está disponível no link:
<http://fecomerciorn.com.br/apresentacoes>

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ

A nova queda da Selic para 3% afeta o crédito imobiliário?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Como fica o cenário para os financiamentos imobiliários em meio à pandemia do novo coronavírus e levando em conta as sinalizações do Banco Central e de analistas de que a taxa básica de **juros** pode cair ainda mais, chegando a 2,25%? Como avaliar se esse é um bom momento para encontrar a melhor oferta?

A Melhortaxa - maior plataforma digital de crédito imobiliário do país - registrou, no último mês de abril, um aumento de 55% nos pedidos de crédito imobiliário feitos em sua plataforma em relação a março.

Rafael Sasso, cofundador da fintech, analisa a seguir as oportunidades para o sonho da casa

própria, o bom momento para a portabilidade para quem já tinha tomado um crédito mais caro no passado e as possíveis movimentações das instituições financeiras.

MARGEM DE PARA QUEDA DO JURO IMOBILIÁRIO É GRANDE

"A nova Selic a 3% ampliou para 4,51 pontos percentuais a sua diferença em relação à taxa média de crédito imobiliário efetivamente praticada pelos grandes bancos, que está em 7,51% com base nos contratos fechados por intermédio da nossa plataforma", conta Sasso.

"Essa diferença era de 2,56 pontos percentuais em novembro de 2019, quando a nossa média estava em 7,56% enquanto a Selic marcava 5%. "Quer dizer que a diferença hoje é bem grande, o que teoricamente pressionaria os bancos a melhorar as condições do financiamento imobiliário. Todavia, essa reação não deve ser imediata, demorando um pouco mais por conta do clima de incerteza provocado pela Covid-19".

"De toda forma, as taxas atuais já são as mais baixas vistas no **mercado** imobiliário, o que favoreceu o aumento da capacidade de compra dos tomadores, mesmo nesse ambiente de incerteza. Acredito que nos próximos meses, com a retomada da **economia** pós-pandemia, há maior probabilidade de um repasse mais forte para as taxas de crédito imobiliário", acrescenta o cofundador da Melhortaxa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Estados devem voltar a atrasar salários



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após quatro anos pagando servidores atrasados, Estados em situação fiscal delicada esperavam regularizar a folha de pagamentos neste ano, mas a crise decorrente da pandemia da covid-19 deve impedir que os trabalhadores voltem a receber em dia. Secretários da Fazenda de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro já afirmam que nem mesmo a ajuda do governo federal será suficiente para que consigam cumprir com a folha de pagamentos e, após a fase mais crítica da pandemia, a tendência é que a situação fiscal desses Estados se deteriore ainda mais.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, há 50 meses os pagamentos não são feitos até o último dia do mês, como determina a lei, além de serem escalonados - primeiro recebem aqueles com rendimentos menores. Os servidores chegaram a esperar 45 dias para que o dinheiro caísse em suas contas, mas, no começo deste ano, esse prazo havia diminuído para 13 dias. Em abril, porém, voltou a ser de 30 dias e, para este mês, não há nem previsão. 'Não há como garantir data específica. Não vamos pagar em dia', afirma o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso.

Com a redução das atividades econômicas em março, a queda na arrecadação de ICMS no Estado foi de 14% no mês passado. Em abril, porém, a paralisação no comércio foi maior, o que deve levar a um recuo de 30% na arrecadação deste mês.

O governo gaúcho deverá receber R\$ 2,2 bilhões, em quatro meses, do governo federal - montante que faz parte do programa federativo para enfrentamento ao coronavírus. Desse total, R\$ 1,95 bilhão, ou R\$ 487 milhões mensais, podem ser gastos em áreas que não sejam relacionadas à saúde. O problema é que apenas a folha de pagamentos do Estado consome R\$ 1,4 bilhão, o equivalente a 47% da arrecadação com ICMS em tempos normais.

'Se o ICMS cair 22,5% durante a pandemia, a ajuda do governo federal dá conta, mas a projeção é que essa queda seja de 30%', diz Cardoso. 'Estamos há 50 dias clamando por ajuda financeira. Depois desse tempo, vemos de forma positiva a ajuda, mas o que vamos receber não cobre a queda da arrecadação. De qualquer modo, o importante é que os recursos venham logo', acrescenta.

Rio Grande do Norte

A governadora Fátima Bezerra tem declarado que a folha dos servidores estaduais é uma prioridade, e que todos os recursos arrecadados e garantidos em ajuda emergencial estão voltados para cumprir essa obrigação. O governo do RN admitiu perdas de R\$ 130 milhões na arrecadação mensal de impostos.

Ela garantiu que, por ora, não haverá atrasos no calendário adotado deste o início da atual gestão - pagamento em dias escalonados até o último dia do mês.

A governadora ainda tem 2 folhas em aberto herdadas do governo passado.

Situação no Rio de Janeiro

Diferentemente de Minas, o Rio de Janeiro já havia conseguido regularizar os pagamentos. Após atrasos constantes em 2016 e 2017, o Estado conseguiu voltar a pagar os servidores em dia ao aderir ao regime de recuperação fiscal do governo federal. Também contou a favor a recuperação do setor de petróleo, que garante uma receita extra ao governo fluminense devido ao pagamento de royalties. No ano passado, o Rio de Janeiro comemorou o fato de ter quitado o décimo terceiro dos servidores ainda em novembro e, em algumas ocasiões, o pagamento de toda a folha até o quinto dia útil do mês - a lei permite que seja até o dia 10.

'Começamos 2020 pagando **salário** adiantado. Agora, todo o planejamento financeiro foi por água abaixo. O orçamento virou peça de ficção', diz o secretário de Fazenda, Luiz Claudio Rodrigues de Carvalho.

O secretário projeta uma queda de 30% na receita deste mês e de 23% durante todo o ano. Por outro lado, o Estado deverá receber R\$ 2 bilhões do governo federal, que poderão ser usados para pagamento de funcionários e fornecedores. 'Pelos nossos cálculos, mesmo com a ajuda federal, faltarão R\$ 8,1 bilhões (12% da receita que era esperada) para fecharmos as contas de 2020. Teremos de começar a fazer escolha do que vamos pagar. Os servidores serão prioridade. Em seguida, os fornecedores', afirma Carvalho.

Segundo ele, o **salário** dos funcionários públicos estará ameaçado a partir de setembro. 'Temos até lá para achar uma solução', acrescenta ele, que espera um outro auxílio federal para poder pagar as contas. Enquanto isso, o Estado tenta cortar gastos e postergar despesas. Os servidores, que vinham recebendo 50% do décimo terceiro no mês de aniversário, já viram a medida ser suspensa. Um indicativo de que, como ocorreu em 2016 e 2017, voltarão a ter de esperar meses para receber o **salário** extra.

Novo resgate será necessário, diz economista

'O que já era complicado vai piorar', diz o economista Fabio Klein, da consultoria Tendência. Especialista em contas públicas, Klein destaca que os Estados que vinham tendo dificuldade para pagar os servidores e a dívida com a União sofrerão ainda mais após a pandemia da covid-19.

'Alguns Estados apresentaram uma tendência de melhora em 2019. Isso vai ser interrompido', afirma ele. Segundo levantamento da Tendências que analisa a situação fiscal dos entes federativos, Rio Grande do Sul e Minas haviam melhorado a situação fiscal no ano passado, ainda que de forma muito tímida. O Rio de Janeiro já vinha numa escalada mais concreta desde que aderiu ao regime de recuperação fiscal, em 2017, que lhe permitiu

suspender o pagamento da dívida com a União por três anos.

Após o período mais agudo da crise, um novo plano de resgate federal aos Estados deve ser necessário, avalia Klein. 'Ao voltar à normalidade, os Estados estarão mais machucados do que já estavam. É difícil imaginar que, sem uma renegociação, retornarão ao mundo como antes da pandemia.'

Klein acredita que, dado o tamanho da crise, esse resgate não deverá ser mais modesto que o Plano Mansueto original nas condicionalidades exigidas dos Estados e nos prazos de pagamento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Senac firma parceria com Governo do Estado para construção do plano de retomada do turismo do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, fechou parceria com a Secretaria Estadual do Turismo (Setur) para construção de um Plano de Retomada do Turismo no estado, para o período pós-pandemia da COVID-19. Na manhã desta terça-feira (05), ocorreu a primeira reunião online do grupo de trabalho que atuará neste projeto.

A iniciativa também envolve diversos atores do trade turístico, como a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), e o Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do

Norte (Sindetur RN). A Vigilância Sanitária é outra instituição parceira na ação.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, explicou que o **Senac** atuará como facilitador, contribuindo com a construção do Plano, usando sua metodologia ágil de elaboração e gestão de projetos.

'Esta ação será construída a diversas mãos por várias instituições e usará a tecnologia e metodologia de Gestão de Projetos customizada pelo **Senac** para garantir ampla participação, fácil acompanhamento e medição do desempenho', disse Queiroz.

A secretária estadual de Turismo, Aninha Costa, destacou que o documento deverá promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária.

O grupo prevê a criação de um Plano de Ação para casos de turistas com sintomas de infecção respiratória e suspeita de infecção por COVID-19; bem como um protocolo com condições mínimas de segurança sanitária a serem oferecidas pelas empresas aos consumidores de produtos turísticos.

Também estão previstas a construção de um Programa de Certificação relacionado a oferta de produtos ou serviços com maior segurança sanitária, a partir da adesão voluntária das empresas; programas de capacitação para trabalhadores do segmento, a ser ofertado pelo

Senac; além de ações de promoção dos destinos locais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO
QUEIROZ, SENAC RN, SISTEMA
FECOMÉRCIO RN

Primeira Live Solidária do Sesc reunirá artistas potiguares neste sábado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Neste momento de isolamento social, as lives ganharam o gosto popular em todo o Brasil, e com os mais variados conteúdos, ritmos e gostos musicais. Pensando nisso, aliado ao sentimento de ajudar ao próximo e os artistas locais, o Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entidade do Sistema Fecomércio, promoverá, neste sábado (9), a primeira live solidária do Sesc **Mesa Brasil**, exclusivamente, com artistas potiguares, a partir das 16h30, em seu canal oficial do youtube.

Os mais variados estilos estarão representados, como o axé de Sueldo Soaress, o samba com

Marcos Souto, o sertanejo de Valber Fernandes, o forró com Naldinho Ribeiro e a animação popular da Banda Grafith. A apresentação será da comunicadora Manu Pessoa, com transmissão em estrutura montada no Sesc da Rio Branco, seguindo e obedecendo todos os cuidados devido a pandemia do Covid-19. Para acompanhar, basta se inscrever no canal do **Sesc RN** no youtube.

O objetivo da live solidária do Sesc é a arrecadação financeira e de alimentos, que serão revertidos em 50% para as instituições beneficiadas pelo Programa **Mesa Brasil** no RN e outros 50% para a classe artística, uma das mais afetadas devido a pandemia. As doações também poderão ser feitas através de transferência bancária.

Sobre o **Mesa Brasil**

O **Mesa Brasil** compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua em Natal e Mossoró.

É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania.

Serviço:

Live Solidária do Sesc

Quando? 9 de maio, a partir das 16h30

Onde? Canal oficial do **Sesc RN** no Youtube

Link: <https://www.youtube.com/user/SESCRN>

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN, MESA BRASIL,
SESC RN**

Bolsonaro afirma que vetará reajuste de servidores públicos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

'Volta para o servidor público, que tem estabilidade e tem um **salário**. Há pouco, uma proposta do presidente da Câmara [Rodrigo Maia] era de cortar 25% para todo mundo. O Paulo Guedes decidiu que poderia ser menos drástico, apenas que até dezembro do ano que vem não tivesse reajuste. E assim foi acertado', disse Bolsonaro.

O presidente lembrou que o Congresso Nacional, porém, 'entendeu que certas categorias poderiam ter reajuste', mas foi categórico em seguida. 'O que nós decidimos: eu sigo a cartilha de Paulo Guedes na

economia. Não é de maneira cega, não. É de maneira consciente e com razão. Se ele acha que deve ser vetado esse dispositivo, assim será feito. Devemos salvar a **economia** porque a **economia** é vida', acrescentou.

'Certas medidas minhas não agradam ao setor de cidades, mas eu sou o chefe do Executivo para tomar decisões. E as decisões eu tomo ouvindo os meus ministros. Nessa área, o Paulo Guedes é o senhor da razão, nós, se essa for a orientação dele, vetaremos esse dispositivo [possibilidade de reajuste do funcionalismo público]', defendeu.

Pouco antes de Bolsonaro falar, o ministro da **Economia** disse que sugeriu o veto. 'Tô sugerindo ao presidente que vete, que permita que essa contribuição do funcionalismo seja dada para o bem de todos e da opinião pública brasileira [não dar aumento a eles]', relatou ao lado do chefe do Executivo.

As afirmações foram feitas após a reunião entre Bolsonaro, Guedes e empresários com o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Dias Toffoli. O encontro não estava na agenda das autoridades e foi marcado de última hora, após um contato telefônico entre Bolsonaro e Toffoli. O encontro foi transmitido pelas redes sociais do Planalto.

Plano de socorro

O plano de socorro aos estados e municípios foi aprovado nesta quarta-feira (6) pelo Senado Federal. A proposta destina repasses de R\$ 60 bilhões e a suspensão de dívidas que elevam o

impacto total a R\$ 120 bilhões aos entes federativos. O texto segue, agora, para sanção presidencial.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

O projeto já havia passado pelo Senado, mas, como sofreu alterações de mérito na Câmara, teve de voltar para o crivo dos senadores. A Câmara blindou mais categorias de servidores públicos do congelamento dos salários previsto no texto. Até policiais legislativos, que não têm atividade ligada ao combate da covid-19, ficaram de fora do congelamento, mostrando a força de pressão da área de segurança junto ao Palácio do Planalto e o Congresso.

O congelamento era contrapartida para a aprovação do socorro de R\$ 60 bilhões para estados e municípios enfrentarem a doença e a perda de arrecadação com a paralisação da **economia** por causa do isolamento social. Pelo texto, o congelamento vai até 31 de dezembro de 2021.

Mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), decidiu nesta quarta-feira (6) deixar os professores de fora do grupo de servidores que não poderá ter reajuste salarial até 2021. Alcolumbre voltou a incluir os policiais legislativos entre as categorias sem possibilidade de aumento no período.

Ele também manteve entre as carreiras poupadas do congelamento militares das Forças Armadas, agentes da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, guardas municipais, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de assistência social, além dos profissionais da saúde que atuam no combate à covid-19.

Congresso promulga emenda do Orçamento de Guerra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Congresso Nacional promulgou na tarde de hoje (7) a Proposta de Emenda à Constituição 10/2020 (PEC 10/20), que trata do Orçamento de Guerra, para combater a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19). Participaram da cerimônia, além do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, o presidente da Câmara e autor da proposta, Rodrigo Maia, e o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO).

O presidente da Câmara ressaltou que as duas casas contribuem de forma decisiva para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus

com a construção e promulgação da PEC.

'Vamos deixar claro com essa promulgação que queremos sair dessa situação com um número menor de perdas de vidas, esse é o principal objetivo, garantia das vidas. Mas também que a gente garanta os nossos empregos, os empregos dos brasileiros e a renda dos mais vulneráveis', afirmou.

'Essa PEC nos traz essa esperança e essa certeza, que ela tem por objetivo segregar a ampliação necessária dos gastos públicos a esse momento da pandemia e que logo em seguida nós retornaremos à nossa rotina, ao nosso trabalho e teremos condições para que o Brasil possa se recuperar o mais rápido possível', acrescentou Maia.

O senador Davi Alcolumbre exaltou o trabalho do Congresso Nacional durante a pandemia e citou a ação dos parlamentares no aumento do valor do auxílio emergencial dos R\$ 200 propostos pelo governo para R\$ 600. Ele ressaltou que a PEC do Orçamento de Guerra surgiu dentro do Congresso e foi votada 'em tempo recorde', em um exemplo do enfrentamento do Congresso à pandemia.

'No mundo inteiro governos e parlamentares vêm adotando medidas excepcionais de contenção de queda abrupta da atividade econômica e mitigação dos problemas sociais gerados. No Brasil não poderia ser diferente. Enfim, em face de todas as circunstâncias adversas, temos conseguido avançar aqui no Congresso, na aprovação de medidas essenciais ao enfrentamento desse inimigo comum, que é o vírus', afirmou.

O presidente do Congresso disse que o Legislativo tem apoiado o governo federal nas ações de combate à pandemia, sem, contudo, depender de iniciativas do presidente da República.

Orçamento de Guerra

A PEC dá ao governo mais flexibilidade para gastar recursos durante a vigência do estado de calamidade pública reconhecida pelo governo federal, ao permitir a separação desses gastos do Orçamento Geral da União. O texto autoriza a União a descumprir a chamada 'regra de ouro', mecanismo constitucional que impede o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários e custeio. A medida vale enquanto durar o estado de calamidade pública nacional reconhecido pelo Congresso Nacional, previsto para terminar no dia 31 de dezembro de 2020.

Para efeitos de acompanhamento dos gastos, o Ministério da **Economia** publicará, a cada 30 dias, um relatório com os valores e o custo das operações de crédito realizadas no período de vigência do estado de calamidade pública.

O relator da PEC no Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG), ressaltou a importância da medida para auxiliar as empresas neste momento de crise. 'Ela altera a ordem constitucional na medida que permite que várias medidas de ordem financeira, administrativa e operacional fossem cominadas ao Poder Executivo para flexibilizar e agilizar nesse enfrentamento da pandemia', disse.

'Não só permitindo exceções no que tange contratações de pessoas, bens e serviços, mas

também abrindo exceção à regra de ouro e a questão de alocação de recursos decorrentes da rolagem da dívida nacional. Tenho certeza que permitirá que as empresas tomadoras de recursos tenham melhores condições de enfrentar as dificuldades nesse momento tão delicado', completou o senador mineiro.

Tramitação

Após a aprovação na Câmara no início de abril, a PEC seguiu para o Senado, onde foi aprovada com alterações de mérito. Diante da mudança, voltou para nova votação na Câmara. Propostas de emenda à Constituição tem que precisam aprovadas pelas duas casas com o mesmo texto para que seja promulgada.

Dentre as alterações feitas pelo Senado estão a exclusão da criação de um Comitê de Gestão de Crise, encabeçado pelo presidente da República e composto por ministros de Estado e secretários estaduais e municipais.

Os senadores também alteraram o trecho da PEC que autoriza o Banco Central (BC) a comprar e vender direitos creditórios e títulos privados de crédito (promessas de pagamento de dívidas, que viram papéis negociados no **mercado**) em mercados secundários.

A alteração determina que o Congresso Nacional seja obrigatoriamente informado sobre os títulos que o BC comprou, com detalhamentos que permitam uma análise dos riscos envolvidos. Além disso, BC também só poderá atuar nos mercados secundários, adquirindo esses títulos privados apenas de quem já detenha os papéis (como bancos e fundos de investimentos).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Procon Natal alerta consumidores para cuidados nas compras das Mães em meio à pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Procon Natal orienta os consumidores neste período de quarentena contra o avanço do novo coronavírus (Covid-19), quando as compras on-line são a solução para a grande maioria daqueles que estão distantes dos familiares. Para o diretor do órgão municipal, Gleiber Dantas, o ideal é dar prioridade ao comércio local, da própria cidade ou bairro, auxiliando a **economia** e o serviço do pequeno negócio.

Antes de ir às compras on-line, recomenda, as pessoas devem procurar um delivery próximo.

Dantas observa que os pequenos comerciantes estão se reinventando e fazendo entregas por telefone ou vendendo pelas redes sociais. Além disso, fica mais fácil realizar o pagamento ou de resolver algum problema que eventualmente possa ocorrer. 'No entanto, é importante que adie a confraternização com família reunida e aqueles abraços aconchegantes. Mas, se não puder adiar a entrega do presente, que seja bastante cuidadoso. O maior presente, hoje, é a proteção'.

Regras continuam- O estado de calamidade pública em vigência não muda as regras das compras online: 'Se o consumidor encontrar algum problema ou mesmo se o produto não for exatamente aquilo que esperava, continua a ter o direito de arrependimento, podendo devolver o produto em um prazo de até de sete dias, contados a partir da data de recebimento, e tendo duas opções: trocar por outra mercadoria de sua escolha ou solicitar a restituição do pagamento com a correção do valor atualizada'.

Cuidado nas redes sociais- Mais uma dica do Procon refere-se às compras em redes sociais como Facebook, Whatsapp ou Instagram porque não há muita segurança em transações através desses meios. Gleiber Dantas recomenda que as compras só devem ser realizadas em uma empresa formal, com CNPJ. 'Se ocorrer algum problema, tanto no produto, quanto na transação, e se não há documento registrado, fica mais complicado para acionar os

órgãos de defesa do consumidor para reivindicar os direitos'.

Sem surpresas- Outro conselho é que as pessoas fiquem atentas para saber o que está comprando. 'Estamos em um momento delicado para todos e o melhor presente é a proteção de si e das pessoas queridas. Por isso, esqueça o prazer da surpresa, porque o ideal é saber o tipo de presente que a mãe deseja ganhar e levantar os preços em diferentes sites de compras para encontrar o menor valor. Economizar também deve ser uma das medidas a ser adotada no momento'.

Promoção e golpes- O Procon Natal chama atenção também para golpes e fraudes que podem ser aplicados através de e-mail, telefone ou SMS anunciando promoções e vantagens excessivas. 'Fique atento para esses detalhes e não forneça dados pessoais sem ter certeza de que a empresa realmente existe e oferece a segurança devida'.

Dicas para compra segura

- Preferir sites com boa reputação no **mercado**;

- Desconfiar de ofertas muito abaixo do padrão de **mercado**;

- Verificar se o endereço eletrônico indicado na barra é o mesmo informado no site;

- Verificar a adoção de sistemas de segurança (cadeado ativo no canto direito da tela) principalmente quando fornecer dados pessoais;

- Desconfiar de formas de pagamento incomuns como depósito em conta de pessoas físicas;

- Conferir se a empresa existe de fato e de direito (CNPJ, endereço e telefone de contato);

-Se comprar através das redes sociais, reforçar os cuidados para não cair em golpe ;

- Entrar imediatamente em contato com os órgãos de defesa do consumidor em caso de dúvida ou se identificar algo suspeito durante a transação.

Para registrar reclamação, o Procon Natal fica situado na Avenida Ulisses Cidade, 181, Cidade, funcionando das 8:00 às 14:00 horas, mediante agendamento pelo telefone 3232-

9050 e o whatsapp 98870-3865 ou e-mail,
procon.natal@natal.rn.gov.br.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Fecomércio RN distribui entre seus associados documento elaborado pela CNC com informações estratégicas para reabertura do comércio no pós- pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A Fecomércio RN está distribuindo entre os seus associados um documento elaborado pela **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**, que contém orientações para a retomada das atividades econômicas no Brasil, destinado do setor do comércio de Bens, Serviços e Turismo. O objetivo é dar suporte e oferecer orientações úteis aos empresários, como forma de ajudá-los na reabertura dos negócios adotando procedimentos práticos em áreas vitais como a tributária, a trabalhista, a financeira e a sanitária, entre outras.

A cartilha, que é totalmente interativa, traz, ainda, um apanhado com as orientações dos Ministérios da Saúde e Economia para a retomada das atividades; informações sobre as linhas de crédito disponibilizadas; protocolos de saúde e higiene; dicas de marketing digital e e-commerce; orientações jurídicas; dicas para incrementar os negócios; além de uma sugestão de cronograma para reabertura do comércio, entre outros pontos.

'Este é um guia muito completo e as informações deverão ser de grande valia para o suporte prático aos empresários neste momento em que esperamos um indicativo das autoridades para a retomada. Muitos estabelecimentos estão fechados mas o momento é de se preparar para quando a reabertura for possível', explica o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

O documento está disponível no link:
<http://fecomerciorn.com.br/apresentacoes/>

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - Confederação Nacional do Comércio,
FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ**

Sesc inicia distribuição de cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) iniciou, nesta sexta-feira (8), a entrega das 419 cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio para alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do projeto **Sesc Cidadão**. A medida se repetirá mensalmente enquanto houver a pandemia do Covid-19 no estado e teve início na capital, na unidade Zona Norte, onde 48 alunos da EJA foram beneficiados.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, destacou que 'desde o início desta pandemia, quando precisamos suspender

nossas atividades, nós nos mantivemos preocupados e conscientes do nosso papel social. Esta ação, entre tantas outras que o Sistema Fecomércio vem realizando, é mais um exemplo da nossa missão, que é cuidar das pessoas, atendendo suas necessidades urgentes'.

A distribuição obedeceu aos cuidados com a saúde, garantindo a segurança dos colaboradores e alunos, já que o Sesc forneceu máscaras e álcool para todos os presentes. Além disso, foi solicitada a presença apenas do aluno, sem acompanhante. Os kits foram distribuídos na quadra da unidade, obedecendo o distanciamento mínimo recomendado pelas autoridades. Além da unidade Zona Norte, alunos da EJA de São Paulo do Potengi e Nova Cruz, e do projeto **Sesc Cidadão** de Mossoró e Caicó, também receberão as cestas básicas. A orientação do Sesc é que as mesmas medidas adotadas no início da doação sejam adotadas no interior.

Em São Paulo do Potengi e Nova Cruz, a distribuição se dará nos dias 11 e 12 de maio, sendo 64 cestas básicas na primeira unidade e outras 89 na segunda, todas destinadas a alunos da EJA. Os alunos serão informados do horário marcado para comparecer à unidade, onde devem ir sozinhos. Máscaras e o álcool em gel estarão disponíveis nas portarias das unidades.

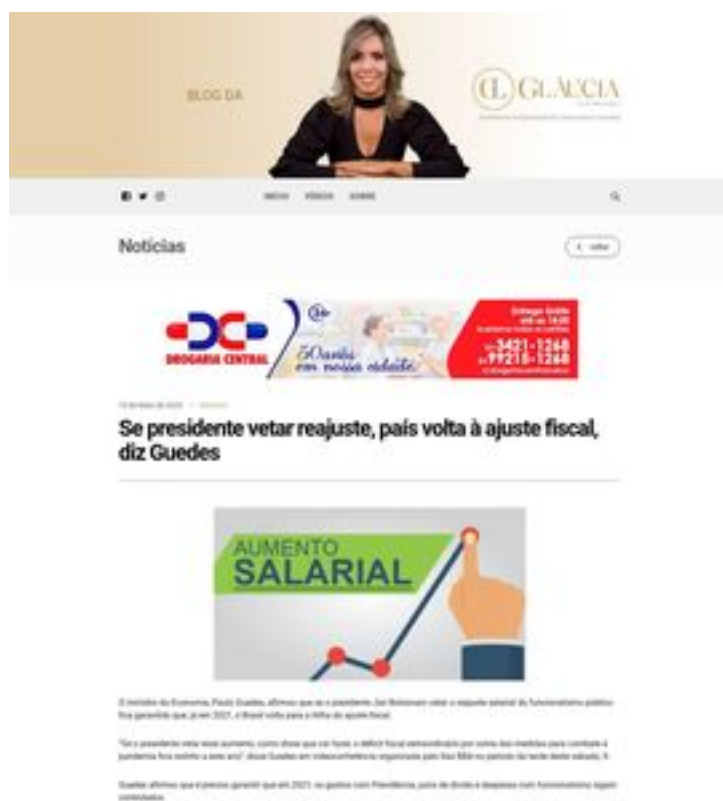
Para os alunos do Projeto **Sesc Cidadão** a entrega terá início no dia 11 de maio, em Mossoró, onde serão distribuídas 71 cestas básicas. No dia 12, será a vez de Natal (74

cestas) e nos dias 13 e 14 Caicó (73 cestas). O Projeto **Sesc Cidadão** é um espaço de convívio, participação, formação e transformação social de crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de ambos os sexos.

Essas doações fazem parte do compromisso social do **Sesc RN**, tendo em vista a situação econômica causada pela pandemia do Covid-19, que afeta também esses alunos, bem como suas famílias.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SESC CIDADÃO, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Se presidente vetar reajuste, país volta à ajuste fiscal, diz Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glacialima

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, afirmou que se o presidente Jair Bolsonaro vetar o reajuste salarial do funcionalismo público fica garantido que, já em 2021, o Brasil volta para a trilha do ajuste fiscal.

'Se o presidente vetar esse aumento, como disse que vai fazer, o déficit fiscal extraordinário por conta das medidas para combate à pandemia fica restrito a este ano', disse Guedes em videoconferência organizada pelo Itaú BBA no período da tarde deste sábado, 9.

Guedes afirmou que é preciso garantir que em

2021, os gastos com Previdência, **juros** de dívida e despesas com funcionalismo sigam controlados.

Ele observou que os dois primeiros itens - ou inimigos, como ele denominou - já estão controlados por conta da reforma da Previdência e pela mudança de política econômica, respectivamente. 'Mudamos o 'policy mix', com **juros** mais baixos e câmbio mais altos, o que derrubou despesas.'

O ministro acrescentou que acredita que existe uma consciência hoje no Brasil sobre a necessidade da sustentabilidade fiscal. 'Mudamos o regime fiscal. Em vez de freio monetário e 'fiscal' frouxo, passamos para ajuste fiscal, com **juros** mais baixos e câmbio mais alto', disse. 'O que pedimos agora é que o funcionalismo público faça uma contribuição', disse.

Medidas

Na conferência, o ministro aproveitou para lembrar as medidas tomadas pela equipe econômica para apoiar o consumidor e também as empresas durante a atual crise.

Ele avalia que a reação do Brasil foi rápida e acima da média de países avançados. Nesse contexto, Guedes comparou o Brasil aos Estados Unidos. Disse que o governo brasileiro ajudou a preservar mais de 6 milhões de empregos, enquanto os Estados Unidos registrou mais de 20 milhões de desempregados. 'Estamos dando soluções de **mercado** para que grandes empresas possam

se reequilibrar', afirmou.

O ministro disse que é verdade que o Produto Interno Bruto (PIB) está em queda forte mas ponderou que o governo está mantendo os 'sinais vitais da **economia**' em pleno funcionamento. 'Os sinais são interessantes sobre a preservação de saúde e as perspectiva é de saída em 'v'. O Brasil está surpreendendo. A hipótese menos provável para o Brasil é a da prolongada recessão', previu.

Impostos

Guedes garantiu que o governo Bolsonaro não vai aumentar carga tributária. 'Criar impostos para aumentar carga tributária não será no nosso governo', disse.

Ele enfatizou que a ideia de saída da crise econômica através de investimento público e impostos não vai acontecer. 'Não será conosco', disse em videoconferência.

Ainda voltando a destacar sua contrariedade ao novos aumentos salariais para o funcionalismo público, aprovados pelo Congresso Nacional, ele disse que 'seria um equívoco manter possibilidade de reajuste a servidor'. 'Não é caminho razoável.'

E acrescentou que é normal que quando Congresso aprova algo, presidente da República possa vetar. 'Estamos pedindo essa contribuição do funcionalismo. Mas pedimos que sejam suspensos apenas os aumentos. As promoções, seja na carreira civil ou na militar, continuarão acontecendo normalmente, porque não são aumentos generalizados', disse ele.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Confederação Nacional do Comércio lança guia com orientações aos empresários do setor sobre o momento de retomada das atividades

Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) produziu um guia com orientações sobre o momento da retomada das atividades econômicas no Brasil após a quarentena. O objetivo é ajudar os empresários na reabertura dos negócios, com sugestões de procedimentos práticos nas áreas tributária, trabalhista, financeira, sanitária, entre outras. O documento está sendo compartilhado com associações, entidades representativas, sindicatos e federações dos setores representados pela **CNC** e está disponível no site afavordobrasil.cnc.org.br.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De acordo com José Roberto Tadros, presidente da **CNC**, o retorno gradual, na maior parte dos Estados, às atividades comerciais que não estavam enquadradas como essenciais - essas já vinham funcionando - levou a Confederação a criar o documento. 'As informações que estamos disponibilizando podem ser usadas como suporte a um planejamento estratégico por parte dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. A elaboração desse guia foi realizada com base em comunicados oficiais de órgãos de Saúde e documentos oficiais de instituições públicas e privadas e do governo', destaca.

O guia traz desde orientações dos Ministérios da Saúde e da Economia até linhas de crédito disponíveis, passando pela importância do marketing digital e flexibilização das atividades. O documento inclui, ainda, uma sugestão de cronograma para a retomada gradual dos

negócios. Tadros ressalta que o comércio tem sido um dos setores da economia mais impactados pela pandemia e que as perdas do setor já somam aproximadamente R\$ 106 milhões. 'A **CNC** está integrada e alinhada à mobilização de toda a sociedade pela prevenção e redução dos impactos do coronavírus na saúde, no comércio de bens, serviços e turismo e na economia do País. Entendemos que o momento exige união e o máximo de coordenação na busca por melhores soluções, sempre levando em conta as realidades setoriais e regionais, que refletem a variedade de um país continental como o Brasil', afirma o presidente da **CNC**, que completa: 'O equilíbrio entre a gradual normalização na circulação das pessoas, o apoio para a subsistência de pessoas e empresas e a prioritária proteção da população determinará o nível de sucesso do Brasil em superar esta crise sem precedentes'.

Acesse a íntegra do guia da **CNC** com orientações sobre o momento da retomada das atividades econômicas no Brasil.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Senac lança curso gratuito online sobre como iniciar vendas nas plataformas digitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Programa de Assistência Digital Empresarial do **Senac** RN vem desenvolvendo algumas ações, com foco nos empresários, visando auxiliá-los na comercialização de seus produtos nas plataformas digitais. Além das lives, que são abertas ao público por meio do canal do Youtube, o programa também desenvolveu um curso online gratuito de Como abrir o seu e-commerce: estratégias e modelos de negócios.

O curso tem cinco módulos, no formato de vídeos-aulas e que traz o passo a passo de como levar o seu negócio para o digital e impulsionar as vendas. O diferencial é que você

pode assistir a essas aulas conforme disponibilidade de tempo, ou mesmo, maratonar. Os interessados no curso poderão acessar este link, fazer um cadastro bem rápido e pronto, já pode iniciar o curso. Página de acesso ao curso online gratuito: lp.rn.senac.br/programa-digital

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Mercado asiático salva a balança comercial brasileira com superávit de US\$ 12,3 bilhões.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

No momento em que a Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que as trocas comerciais poderão cair mais de 30% este ano, devido à desaceleração provocada pela pandemia da Covid-19, um levantamento do Ministério da **Economia** mostra que os mercados asiáticos estão salvando a balança comercial brasileira. Sem as encomendas da Ásia, o comércio exterior brasileiro teria acumulado um déficit, nos quatro primeiros meses do ano, de quase US\$ 20 bilhões, em vez de um superávit de US\$ 12,3 bilhões.

A razão desse desempenho é a venda de

commodities. Em abril, foram quebrados recordes históricos mensais, em quantidade e em valor, de soja, farelo de soja, óleos combustíveis, alumínio, minério de cobre, carnes bovina e suína, e algodão.

A participação dos produtos básicos na pauta de exportações atingiu 65,8% no mês passado, segundo a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). Já a parcela de manufaturados caiu para 22,7%, a mais baixa já registrada.

O **mercado** asiático representou quase metade (47,2%) das exportações brasileiras no período. Em relação aos quatro primeiros meses de 2019, as vendas para a Ásia subiram 15,5%. Só para a China, a alta foi de 11,3%.

Mas houve queda nas exportações para América do Norte (18,5%), América do Sul (21,2%), América Central e Caribe (57,1%), Oriente Médio (29,9%), Europa (3,5%) e África (1,5%).

Além disso, as exportações do Brasil para a Ásia, desconsideradas as duas maiores economias da região (China e Japão), foram maiores que as vendas para EUA e México juntos. E o total exportado para a China superou aquele vendido para União Europeia, EUA e Argentina juntos.

Para cada dólar exportado para a União Europeia, foram US\$ 2 para a China. No caso de EUA e América do Sul, foram US\$ 3.

Para Fábio Silveira, sócio-diretor da MacroSector, o agronegócio está salvando não

apenas a balança comercial brasileira, mas a **economia** como um todo. Ele lembrou, porém, que são itens cotados em Bolsas internacionais, o que deixa o país produtor sem ter como controlar os preços, por exemplo.

- Se não fosse o agronegócio, nossa **economia** já teria evaporado - disse Silveira.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Equipe econômica estuda volta do imposto nos moldes da CPMF para desonerar folha e criar emprego no pós-crise



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Diante da expectativa de perda de empregos formais causada pela crise do coronavírus, integrantes da equipe econômica voltaram a debater a ideia de reduzir a tributação que

incide sobre salários e compensar a queda de arrecadação com a criação de um imposto sobre transações financeiras. O plano de instituir o tributo, semelhante à extinta CPMF, já foi alvo de divergências dentro do governo. O presidente Jair Bolsonaro já se posicionou contra a ideia várias vezes. A avaliação de interlocutores do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, no entanto, é que será necessário baratear o custo do trabalho para estimular contratações depois da pandemia. A retomada das negociações, porém, só deve avançar depois que as medidas emergenciais de combate à doença forem tratadas.

O plano de trocar a contribuição sobre folha por um imposto sobre transações financeiras é defendido por Guedes desde antes do início do mandato de Bolsonaro. A comparação com o chamado 'imposto do cheque', como ficou conhecida a CPMF, acabou dificultando a negociação sobre a medida, porque o antigo tributo aumentou a carga tributária e se tornou extremamente impopular. A defesa mais enfática do modelo tributário foi um dos motivos que causaram a demissão do ex-secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, em setembro. Na ocasião, Bolsonaro escreveu em suas redes sociais que a ideia estava riscada da proposta de reforma tributária do governo.

Para auxiliares de Guedes, no entanto, a proposta terá que voltar à pauta 'no momento oportuno' por causa dos estragos causados pela recessão. De acordo com uma das fontes, o volume de trabalhadores informais em busca do auxílio emergencial criado pelo governo dá a dimensão da crise. Já são quase cem milhões

de cadastrados para receber o benefício. O custo na contratação é uma das razões apontadas para a alta informalidade no país.

A ideia de tributar transações voltou à tona principalmente após a queda da medida provisória (MP) que instituía o contrato Verde e Amarelo, de acordo com quatro fontes próximas a Guedes. O texto reduzia os encargos trabalhistas na contratação de jovens de 18 a 29 anos que nunca tivessem trabalhado com carteira. Um dos benefícios para o empregador era a isenção da contribuição patronal ao INSS, que pelas regras normais é de 20% sobre o **salário** do funcionário.

A MP, no entanto, foi revogada por Bolsonaro no dia em que perderia validade, porque não havia acordo para ser votada no Congresso. O plano inicial era reeditar o texto, mas, segundo técnicos da equipe econômica, essa opção foi descartada porque o Supremo Tribunal Federal (STF) alertou que a manobra seria inconstitucional. Outros temas que eram tratados pelo texto, como ampliação ao microcrédito, serão incluídos em um projeto à parte.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes: podemos fazer três ou quatro privatizações no segundo semestre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, diz que não podemos cair novamente 'na armadilha de baixo crescimento e endividamento em bola de neve'. Isso pode ser feito se o aumento das despesas orçamentárias forem entendidas como extraordinárias em 2020, e não algo permanente. 'Temos três fontes de despesas: a previdência está controlada e os **juros** estão baixos. Agora, estamos assistindo à luta contra o aumento [dos valores] do funcionalismo público que cresceram acima da inflação', afirma o ministro em live promovida pelo Itaú BBA.

Guedes tem sido enfático nesse ponto: ele propõe o congelamento dos salários do funcionalismo público em 2020 e 2021. 'Se o presidente [Jair Bolsonaro] vetar [o reajuste] como anunciou como faria, pode ser que a gente continue trilhando para o equilíbrio fiscal', afirma.

Segundo o ministério, ainda é possível que a **economia** retome a sua pujança. O cenário-base ainda é de uma saída em 'V', isso porque é uma **economia** flexível: o Brasil perdeu apenas 1 milhão de vagas de trabalho, enquanto os Estados Unidos bateram o maior desemprego da história.

A retomada da **economia** vai se dar pelo 'caso clássico' de recuperação com crescimento do crédito a dois dígitos - crédito imobiliário, para consumo e para empresas. Isso vai acontecer, porque os **juros** estão baixos. Além disso, vai haver a volta dos investimentos privados nacionais e internacionais em setores de óleo e gás, elétrico e infraestrutura. 'Para isso, precisamos de marcos regulatórios', diz. 'Levantar o PIB apenas com investimentos públicos é querer se levantar pelo suspensório ou pelo cinto. Não dá.' Guedes lembra que o marco do saneamento está no Senado e que o de gás está pronto também.

Nesse sentido, se houver uma retomada em 'V', os mercados devem recuperar o apetite no segundo semestre. 'Fizemos um levantamento de 159 empresas e subsidiárias que podem ser privatizadas. Em vez de fazer [privatização] de todas, vamos escolher três ou quatro grandes empresas para privatizar no segundo semestre',

diz.

O ministro cita a Eletrobras - que no ano passado foi avaliada em 16 bilhões de reais -, os Correios e a Pré-Sal Petróleo (PPSA), que atua nas frentes de gestão dos contratos de partilha de produção, gestão da comercialização de petróleo e gás natural e a representação da União nos acordos de individualização da produção. 'Essa a gente avaliou em 200 bilhões de reais.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sesc inicia distribuição de cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) iniciou, nesta sexta-feira (8), a entrega das 419 cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio para alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do projeto **Sesc Cidadão**. A medida se repetirá mensalmente enquanto houver a pandemia do Covid-19 no estado e teve início na capital, na unidade Zona Norte, onde 48 alunos da EJA foram beneficiados.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**,

Marcelo Queiroz, destacou que 'desde o início desta pandemia, quando precisamos suspender nossas atividades, nós nos mantivemos preocupados e conscientes do nosso papel social. Esta ação, entre tantas outras que o Sistema Fecomércio vem realizando, é mais um exemplo da nossa missão, que é cuidar das pessoas, atendendo suas necessidades urgentes'.

A distribuição obedeceu aos cuidados com a saúde, garantindo a segurança dos colaboradores e alunos, já que o Sesc forneceu máscaras e álcool para todos os presentes. Além disso, foi solicitada a presença apenas do aluno, sem acompanhante. Os kits foram distribuídos na quadra da unidade, obedecendo o distanciamento mínimo recomendado pelas autoridades. Além da unidade Zona Norte, alunos da EJA de São Paulo do Potengi e Nova Cruz, e do projeto **Sesc Cidadão** de Mossoró e Caicó, também receberão as cestas básicas. A orientação do Sesc é que as mesmas medidas adotadas no início da doação sejam adotadas no interior.

Em São Paulo do Potengi e Nova Cruz, a distribuição se dará nos dias 11 e 12 de maio, sendo 64 cestas básicas na primeira unidade e outras 89 na segunda, todas destinadas a alunos da EJA. Os alunos serão informados do horário marcado para comparecer à unidade, onde devem ir sozinhos. Máscaras e o álcool em gel estarão disponíveis nas portarias das

unidades.

Para os alunos do Projeto **Sesc Cidadão** a entrega terá início no dia 11 de maio, em Mossoró, onde serão distribuídas 71 cestas básicas. No dia 12, será a vez de Natal (74 cestas) e nos dias 13 e 14 Caicó (73 cestas). O Projeto **Sesc Cidadão** é um espaço de convívio, participação, formação e transformação social de crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de ambos os sexos.

Essas doações fazem parte do compromisso social do **Sesc RN**, tendo em vista a situação econômica causada pela pandemia do Covid-19, que afeta também esses alunos, bem como suas famílias.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SESC CIDADÃO, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

IPCA registra deflação de 0,31% em abril, menor patamar em 22 anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

expectativas em pesquisa da Reuters eram de recuo de 0,20% na variação mensal e alta de 2,49% em 12 meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tem por objetivo medir a inflação de produtos e serviços comercializados no varejo.

Para realizar o cálculo, o IBGE comparou os preços coletados no período de 31 de março a 29 de abril de 2020, com os preços vigentes no período de 03 de março de 2020 (base). Diante da pandemia do novo coronavírus, porém, o IBGE suspendeu a coleta presencial de preços. A partir dessa data, a pesquisa foi feita por sites de internet, telefone ou e-mail.

Cenário deflacionário

Autor: Tatiana Alcantara

Pressionado pela queda de 9,59% no preço dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,31%, após ter registrado 0,07% em março, conforme informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (08). O resultado é a menor variação mensal desde agosto de 1998, quando o índice chegou a -0,51%.

As paralisações e o isolamento adotados como medida de contenção do novo coronavírus, bem como a queda do petróleo no **mercado** internacional vêm registrando pressões divergentes na inflação brasileira. Isso porque, ao mesmo tempo em que a escassez da demanda contribui para reduzir os preços dos combustíveis, os custos de alimentação passaram a subir mais.

No acumulado do ano, o IPCA registrou 0,22%. Já nos últimos 12 meses, ficou em 2,40%. As

Os transportes tiveram a maior queda em abril, de 2,66%, pressionado principalmente pela

deflação de 9,59% dos combustíveis. Somente a gasolina teve queda de 9,31% nos preços, exercendo o maior impacto negativo individual no índice.

Segundo dados do IBGE, no período de coleta dos dados para a pesquisa houve dois anúncios de diminuição no preço da gasolina. No mesmo ritmo, o etanol apresentou queda de 13,51%; óleo diesel, de 6,09%; e o gás veicular caiu 0,79%. Todos em ambiente deflacionário.

Em relação aos artigos de residência apresentou a segunda maior variação negativa no índice do mês, com queda de 1,37%. Ainda se destacam as quedas de 0,22% de Saúde e Cuidados Pessoais, 0,14% de Despesas Pessoais, 0,20% de Comunicação e 0,10% em Habitação.

Na outra ponta, Alimentação e Bebidas acelerou a alta de 1,13% em março a 1,79% em abril, com a alimentação no domicílio subindo 2,24%, de 1,40% no mês anterior. Os destaques entre as altas ficaram para cebola (34,83%), batata-inglesa (22,81%), feijão-carioca (17,29%) e leite longa vida (9,59%).

Reflexo da Selic

O Banco Central decidiu na quarta-feira reduzir a taxa básica de **juros** Selic acima do esperado, à mínima histórica de 3% ao ano, e sinalizou um último corte à frente para complementar o estímulo monetário necessário em meio aos impactos da pandemia de coronavírus na **economia**. A pesquisa Focus realizada pelo BC com economistas mostra que a expectativa para este ano é de inflação de 1,97%, com a **economia** contraindo 3,76%.

REUTERS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sesc/RN: Iniciada distribuição de cestas básicas doadas pelo Sistema Fecomércio/RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

O Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN) iniciou, nesta sexta-feira (08), a entrega das 419 cestas básicas doadas pelo Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN) para alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do projeto **Sesc Cidadão**, que é um espaço de convívio, participação, formação e transformação social de crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de ambos os sexos.

A medida se repetirá mensalmente enquanto houver a pandemia do COVID-19 no estado e teve início na capital, na unidade Zona Norte,

onde 48 alunos da EJA foram beneficiados, salienta informação do portal virtual da Federação.

Além da unidade Zona Norte, alunos da EJA de São Paulo do Potengi e Nova Cruz, e do projeto **Sesc Cidadão** de Mossoró e Caicó, também receberão as cestas básicas.

Em São Paulo do Potengi e Nova Cruz, a distribuição se dará nos dias 11 e 12 de maio, sendo 64 cestas básicas na primeira unidade e outras 89 na segunda, todas destinadas a alunos da EJA.

Para os alunos do projeto **Sesc Cidadão** a entrega terá início no dia 11 de maio, em Mossoró, onde serão distribuídas 71 cestas básicas.

No dia 12, será a vez de Natal (74 cestas) e nos dias 13 e 14 Caicó (73 cestas).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC CIDADÃO, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN